

CHICO XAVIER EM ENTREVISTA EXCLUSIVA:

COM A MÁQUINA, A CRIATURA DISPORÁ DE MAIS TEMPO PARA A VIDA MENTAL

Reportagem de Marlene Rossi S. Nobre

• Cada Centro Espírita tem
tem uma missão específica

• O jovem e o sexo

• A atividade sexual envolve
problemas de
responsabilidade dos
parceiros

• Os desequilíbrios de ordem
psicológica

• Mediunidade e
Parapsicologia

• Experiência e aprendizado
em 54 anos de mediunidade

Chico Xavier completa no dia 8 do corrente mês cinquenta e quatro anos de atividades ininterruptas no campo mediúnico.

Chico Xavier - Estamos certos de que instituições que estabelecem diretrizes, tão exatas quanto possível, para nossas atividades espíritas é

Transmitimos, aos preza- dos leitores, os conceitos e as impressões do querido me- dianeiro sobre o momento atual e a sua experiência considerada única na tarefa psicográfica. Nesta entrevista exclusiva concedida à *Folha Espírita*, em Uberaba, após intenso labor no Grupo Espírita da Prece, Chico Xavier examina importantes questões de atualidade.

F.E. Chico, a máquina veio para auxiliar o homem e ao que tudo indica sempre mais. Quais seriam as consequências imediatas sobre a nossa vida terrena dessa tecnologia?

Chico Xavier: - Os benefei- res espirituais habitualmente nos afirmam que a máquina, em nossos tempos de auto- mação, se converte em pre- cioso auxiliar do homem na execução de serviços diver- sos. Por isso mesmo, com o apoio da máquina, a criatura disporá de mais tempo na vi- da mental, cabendo-nos o dever de criar novos interes- ses no campo cultural para que esse tempo que estamos conquistando seja preenchi- do por aspirações e realiza- ções de ordem superior, seja quanto à sublimação pessoal ou quanto à pesquisa da na- tureza e do Universo para a descoberta de valores novos que amparem a vida humana em marcha para maiores as- censões espirituais.

F.E. - Os Centros espíritas sofrem sempre uma diversifi- cação de funções, conforme sua especialização. De um modo geral como deve ser estruturado o serviço de uma casa espírita?

uma necessidade e devemos prestigiar, igualmente, o quanto possível, as institui- ções que já existem. Isso, no entanto, não nos dá a idéia de que todos os grupos de- vam fazer o mesmo que ou- tros, porquanto cada núcleo espírita se caracteriza por funções especiais. E essa di- versificação é compreensível, porque sendo a casa espírita um instituto de instrução e socorro, cada agrupamento ministrará aos necessitados os benefícios que se lhe fa- çam possíveis. Acreditamos que toda contribuição espírita apresenta não apenas fina- lidades culturais, mas tam- bém terapêuticas do ponto de vista da saúde do espírito, o que impele cada núcleo doutrinário a trabalho carac- terístico.

F.E. - A liberação da mulher e do sexo de um modo geral parece-nos estar a reclamar uma reestruturação de con- ceito. Tenho notado por exemplo, um certo cansaço ou mesmo depressão em al- gumas jovens que tem se uti- lizado indiscriminadamente do sexo, em um processo que elas denominam de libe- ração. Como você vê esse fa- to?

Chico Xavier - Acreditamos que a vida afetiva na atuali- dade do mundo, adquiriu as- pectos inteiramente novos,

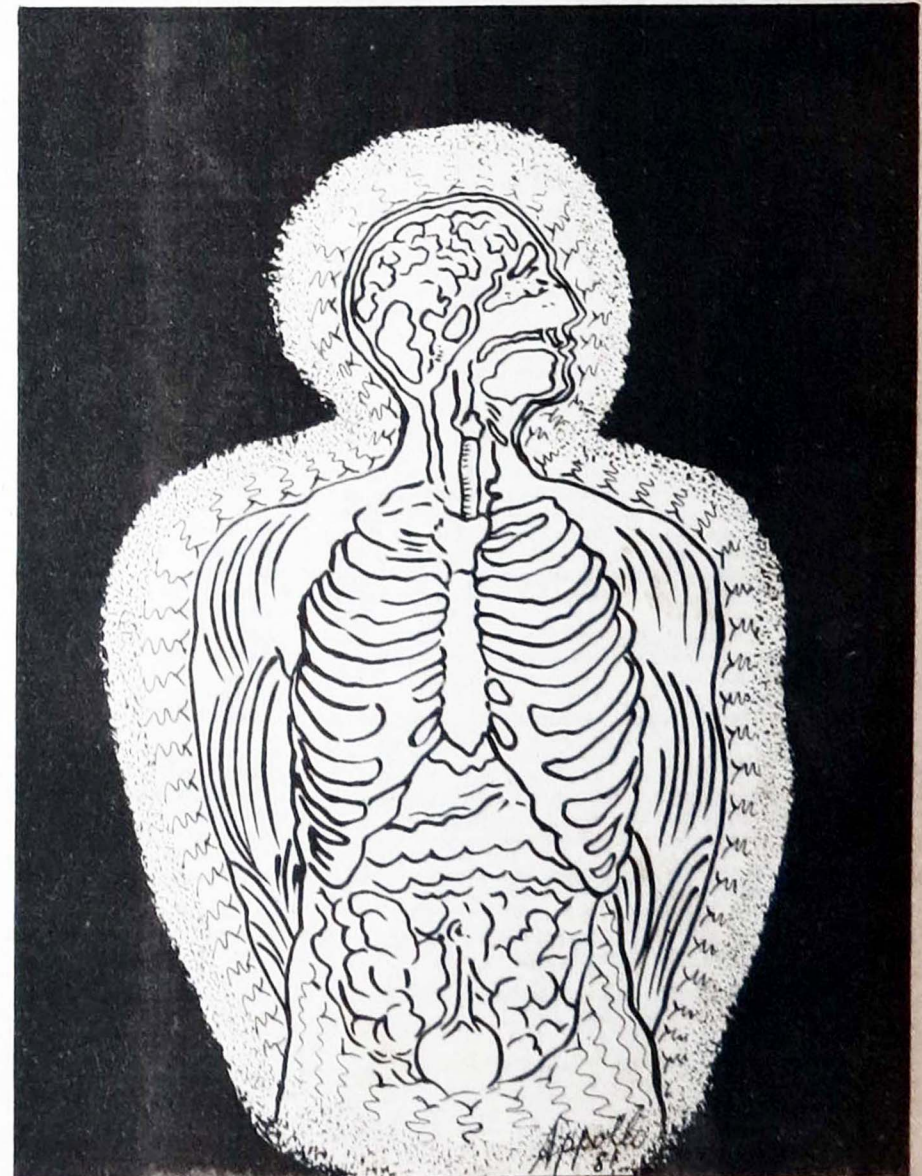
nos setores dos costumes e tradições. O sexo, secular- mente trancado em condi- cionamentos rigorosos, foi trazido à tona de experiên- cias múltiplas sem a devida preparação do ambiente co- lectivo. Isso naturalmente gera, não só no Brasil, mas em muitos outros países, deter- minadas inovações que não são as melhores em matéria de relacionamento. Dizemos assim porque a prática se- xual envolve problemas de responsabilidade dos parcei- ros que não se pode e nem se deve desconhecer. Criada es- sa ou aquela perturbação en- tre os que se interligam nesse campo, eis-nos à frente de lesões afetivas de consequên- cias imprevisíveis, na pessoa que se reconhece prejudicada em seus patrimônios senti- mentais. Dai, nascem, a nos- so ver, numerosas enfermi- dades e desequilíbrios de ori- gem psicológica que o fichá- rio dos sanatórios nos permi- te entrever. Acreditamos que semelhante desajuste desapa- recerá, com o tempo, quan- do o materialismo ceder lu- gar à fé nos valores espíri- tuais que, a pouco e pouco, nos devolverão a harmonia entre os sexos que no presen- te, estamos evidentemente perdendo, com vastos prejuí-

(cont. pág. 6)

A GENTE MORRE... E DEPOIS? (IV)

As hipóteses reducionistas materialistas têm-se mostrado insuficien- tes para explicar todos os fenômenos biológicos, neles incluídas a evo- lução biológica e a embriológica. Por esta razão o vitalismo está sendo reexaminado, surgindo novas e modernas colocações apoiadas em des- cobertas mais recentes. O neo-vitalismo emergente sugere a existência de campos organizadores implicados nos processos biológicos e evolu- tivos.

Nas páginas 4 e 5 K. W. Goldstein aborda este palpitante tema a- través do artigo, CAMPOS ORGANIZADORES BIOLÓGICOS, es- crito especialmente para a FOLHA ESPÍRITA.



EPÍFISE: GLÂNDULA DA VIDA MENTAL

As pesquisas científicas

(pg. 3)

A MEDIUM
QUE
CUIDOU
DE
BREJNEV

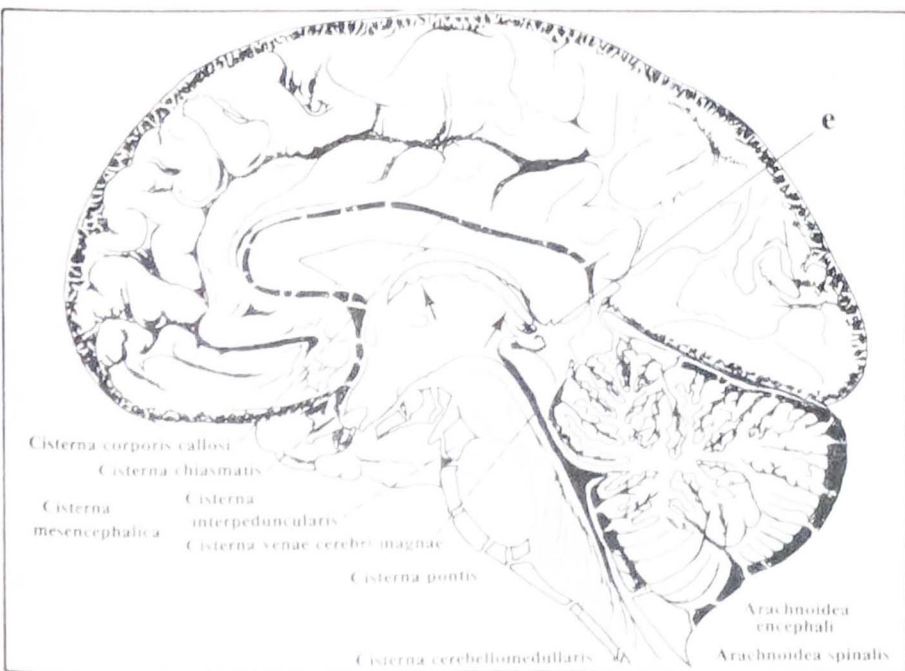
A medium Dzhuna Davi- tashvili, em Moscou, decla- rou à revista russa "Ogony- ok":

"Quando passo as mãos pelo corpo de um paciente, posso ver imediatamente que órgãos estão funcionando mal. As diferentes dores causam sensações diferentes em minhas mãos."

Importante médica sovié- tica, chefe de uma grande clínica de Moscou, Irina Chkernikova, defende a mediunidade acusação de curan- dalismo, afirmando que 97% dos casos tiveram con- firmção nos exames médi- cos posteriores.

Brejev foi tratado pela medi m, fato que teve reper- cussão Internacional.

O jornal «Komsomolskaya» comentando a notícia, defen- deu a criação de um centro especial de estudos deste tipo de fenômeno.



Topografia da Glândula Pinea e Epífise

II ENCONTRO COM A CULTURA ESPÍRITA

Sob o patrocínio da Folha Espírita, será realizado, nesta Capital, o II ENCONTRO COM A CULTURA ESPÍRITA. Trata-se de um ciclo de conferências que contará com a presença dos seguintes companheiros:

Dia 12 de setembro: Nancy Pullman Di Girolamo (S. Paulo), que tratará de assunto ligado ao excepcional

Dia 19 de setembro: Newton Boechat (Rio de Janeiro), dis- correrá sobre «A verdade e o Homem» (aspecto filosófico)

Dia 26 de setembro: Gilberto Campista Guarino (Rio de Janeiro) que terá como tema «A reencarnação da morte» (as- pecto científico)

Dia 3 de Outubro: Dr. Jorge Andréa (Rio de Janeiro) que cuidará de tema ligado à genética (aspecto científico).

Todas as conferências serão proferidas aos sábados, às 20 horas, em local que será posteriormente indicado.

Após cada exposição a assistência poderá participar atra- vés da formulação de perguntas aos conferencistas.

PM
INDICADOR
PROFISSIONAL

ADVOGADO
Dr. CID DINIZ
Causas Trabalhistas
Av. Ipiranga, 1147 - 4º andar - conjunto 43
Tel: 229-3110 São Paulo - SP

LIVRARIA E PAPELARIA
ESPERANTO LTDA.
Rua Fâustolo, 124 (Água Branca), tel. 62-1183 (das 15h00 às 19h30) - 05041 - São Paulo - SP

FOTO STUDIO PIVA
Matriz: Rua Vergueiro, 2149/2157
Telefone: 71-9740 - S. PAULO

CRUZAMA
CORRETAGEM E ADMINISTRAÇÃO DE SEGUROS LTDA.
Rua Sete de Abril, 386 - 14º andar
Fones: 35-1612 - 35-1747 - 329-3311

CURSO DE ARTEZANATO
Vitril - Pintura em espelho
Bonecas - cortiça
Tel. 210-1675 - São Paulo - S.P.

AULAS DE PORTUGUÊS
1º. e 2º. graus acompanhamento de alunos pré-escola
Tel. 210-7066 - (à noite) - São Paulo - SP.

TECELAGEM REDENÇÃO

PROMOVE SENSACIONAL VENDA DE
TECIDOS DOS TEARES PARA VOCÊ

Tecidos das mais modernas padronagens a preços realmente convidativos. Grande sortimento de tergal, terilene, malhas e polyster a sua disposição.

NA MOÓCA - Rua Taquari, 822 a 866
NO TATUAPÉ - Rua Melo Peixoto, 1305
(Próximo à Rua Antônio de Barros)

TRINGIL
Pocos Artesianos S. A.

Av. Dom Bosco, 311 - fones: 446.4388 - Santo André
telefone: 279.2679 - (recados) - São Paulo

HOMEOPATIA
DR. CELSO PARONI
C.R.M. 25.851
DR. CID PARONI FILHO
C.R.M. 31.298
Dra. MARA CYNTHIA MARTINS PARONI
C.R.M. 29.917

Médicos homeopatas - Clínica Geral - Adultos e Crianças
Segunda a sexta: das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.
Sábados das 8 às 12 horas.
Cons. Praça João Mendes, 182 - 5º andar, sala 55
Marcar hora. fones: 35-1536 e 35-5347

Folha Espírita

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ
LTDA.

C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0 - Inscr. Est. 109.282.551

EXPEDIENTE

DIRETORIA
Freitas Nobre
Jamil N. Salomão
Marlene R.S. Nobre
Paulo Rossi Severino

REDAÇÃO
Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - Fone: 37.9734 -
CEP 01501 - São Paulo - SP

COLABORADORES:
Hernani Guimarães Andrade, Roque Jacinto, Elsie Dubugras, Wallace Leal Rodrigues, Luiz Carlos Becker, Encarnação Galvez, Maria Julia Peres, Apolo Oliva Filho, Vera Dubugras, M. B. Tamassia, Neyde Gandolfi Oliva, Nancy Puhlmann Di Girolamo, Otávia Selles, Alba Pereira das Graças, Zilda G. Rosin, Sônia Regina Rinaldi Basile, Sônia Osório Camargo, Carmem Sylvia Marinho, Zair Cansado, Waldo Vieira, Fernando Worm.

A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.

Número avulso: Cr\$ 30,00 - Assinatura/colaboração anual: Cr\$ 500,00. - Cheque ou Vale Postal em nome da Editora Jornalística Fé Limitada.

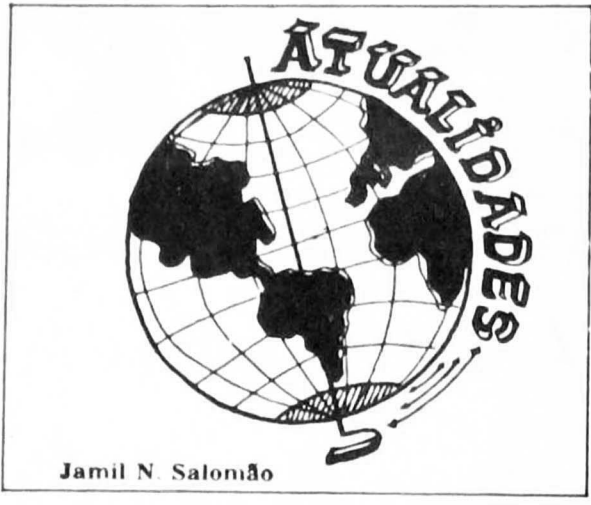
Contabilidade a cargo do ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.
Rua Gravia, 201 - Tel. 275-0273 - São Paulo - SP

Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.

DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO
Salvador França Pinto - Rua dos Andradas, 39 - CEP 01208 - São Paulo - SP

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

Composição Impressão Editora Jornalística Rondon Ltda.
Rua Olavo Gílgio, 579 - Fones: 299-9911 e 299-8998 - CEP 02017 - São Paulo - SP



Campanha Integração da Família também é unificação

Prossegue o trabalho da U.S.E. - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, no sentido de divulgar a Campanha Integração da Família.

Desta vez foi em Ribeirão Preto, nas dependências da Unificação Kardecista, onde o coordenador da campanha, Paulo Roberto P. da Costa, que também é um dos vice-presidentes da U.S.E., pronunciou uma palestra sobre o tema «Família».

Na mesma ocasião, foi projetado um áudio-visual explicando as diretrizes que norteiam a campanha.

A reunião, que contou com a presença de mais de trezentas pessoas, foi parte de um encontro de dois dias (sábado e domingo - 30 e 31 de maio), em que se discutiram assuntos ligados ao movimento de unificação e que contou com a presença do presidente da U.S.E., Nestor Masotti e de outros diretores de departamentos. Finalizando o evento, companheiros do 9º Conselho Regional Espírita de Ribeirão Preto, Jaboticabal, São Joaquim da Barra e de outros municípios convidados, inclusive de Minas Gerais, confraternizaram-se durante um almoço realizado na creche «Casas de Betânia», quando o presidente do 9º CRE, Abel dos Santos, saudou os participantes ressaltando o contentamento de todos pelo êxito dos trabalhos e pelo renovado estímulo para a unificação do movimento espírita no Estado de São Paulo. Foram dois dias de profícuo trabalho de divulgação que incluiu a participação no programa da Rádio Renascença, de Ribeirão Preto, «Gotas de Luz», apresentado pelo confrade José Papa e entrevistas na TV Ribeirão Preto (Rêde Globo) para o telejornal «Hoje». Houve ainda, um recital de piano e canto, a cargo de Termutes e seu pai, o cantor Cláudio Michelin.

Eles contam como se iniciaram no espiritismo de Allan Kardec

Texto de Tamires Cordeiro

Nesta enquete, quatro membros de adeptos da Doutrina Espírita no Brasil e em diversos países do mundo. Todavia, ainda há pessoas que relutam em aceitar o Espiritismo. Por exemplo, a dona de casa Paulina Marcello da Cruz (rua Etiópia, 214, Moóca, SP), que era católica, «andava com a vida atrapalhada», conforme afirmou, trocou de religião e hoje é uma excelente médium no Centro Espírita «Boa Nova», na Moóca.

Nesta enquete, quatro entrevistados contam radiantes e felizes à FOLHA ESPÍRITA como e por que iniciaram na Doutrina: «O maior motivo que me fez entrar para essa religião foi a grande base de vida que recebi de seus ensinamentos» - declarou a estudante Sonia Regina do Amaral (av. Rebouças, 1.164, SP), acrescentando: «Vivemos num mundo quase cheio de ódio e violência», onde dúvida e insegurança fazem parte do nosso cotidiano. Agora sei - esclarece - a razão de certas injustiças. Antes, muitas de minhas perguntas ficavam no ar, sem respostas. Hoje, porém, tomei consciência, por exemplo, de coisas que podemos fazer por nossos semelhantes carentes. Acredito que a Caridade e reforma íntima são um dos itens importantes do Espiritismo».

ATAQUES, INSONIA...

O funcionário público estadual José de Jesus Chaves Nunes, nascido em Coroatá, município do Estado do Maranhão e residente nesta Capital há dezessete anos, prestou-nos o seguinte relato:

«Nasci em lar católico. Residia numa pequena vila do interior do Maranhão, onde a religião predominante era o catolicismo e que pelas suas tradições procuravam convencer os seus fiéis como verdadeiros representantes da mensagem do Cristo. Lugar pouco desenvolvido do ponto de vista cultural e social, tornava-se difícil afrair os fiéis em torno dos princípios da tradição reli-

Ninguém segura a Língua Internacional

Freqüentemente temos aludido à vitalidade da língua internacional neutra Esperanto. Isto pode parecer uma afirmação falsa para aqueles que não a conhecem ou sequer ouviram falar nela. São os **tomés** que só acreditam naquilo que podem ver com seus olhos físicos ou tocar com suas mãos.

No entanto, perguntamos: que é que dá força a uma idéia, permitindo que ela vença todos os obstáculos e adquira sempre novos adeptos? É o seu ajustamento à verdade moral e às imposições de ordem prática. Ora ninguém pode contestar que o Esperanto é moralmente verdadeiro por estabelecer a igualdade entre os idiomas e eliminar os monopólios lingüísticos e culturais. Quando à parte prática ninguém melhor que seus adeptos pode testemunhar a funcionalidade da Língua Internacional.

Deixemos porém a argumentação teórica para apresentar somente fatos concretos. Vamos hoje focalizar dois acontecimentos marcantes, um internacional, outro local.

O primeiro deles está noticiado na revista «Espírito», de maio de 1981, órgão da Associação Universal de Esperanto com assinantes em cento e dois países. Trata-se da inauguração em Budapeste, Hungria, do Centro Editorial Científico daquela Associação. Assim a entidade máxima do esperantismo passa a dispor de quatro escritórios: o central em Roterdã (Holanda); o escritório de Nova Iorque, próximo às Nações Unidas; o Centro Gráfico em Antuérpia, Bélgica, e agora o de Budapeste. Se somarmos a esses escritórios oficiais os clubes de Esperanto e os adeptos isolados, podemos afirmar que o esperantista nunca fica só em suas viagens pois onde quer que seja, ele encontra, se o desejar, companheiros de ideal. Baseia-se esta afirmação em experiências vividas por este redator.

O outro fato a que aludimos no início relaciona-se com a inauguração da sala «Nelson Silveira» na sede da Associação Paulista de Esperanto, ocorrida a 30 de maio durante a reunião cultural do mês. Nelson foi um grande divulgador da Língua Internacional, tendo colaborado neste jornal sob o pseudônimo de «De Santos Filho». Muito justa, portanto, a homenagem a ele tributada. Quanto às reuniões culturais da Associação Paulista elas visam a desenvolver a cultura dos esperantistas pelo uso oral do Esperanto. São convidados para falar em público especialmente os principiantes para que eles se desinibam. Nas últimas reuniões tem havido participação constante de jovens. Assim, tivemos oportunidade de ouvir Amélia Maiumi Hamada que comentou uma visita feita pelo grupo de jovens à «Gazeta da Lapa», de que resultou ampla reportagem publicada na edição de 23 de maio daquele jornal e novo curso iniciado na Associação Paulista em decorrência do interesse despertado por aquela matéria. O jovem José Luiz Ferreira discorreu sobre o Sétimo Encontro Paulista de Esperanto realizado de 1 a 3 de maio em Campinas onde ele foi vencedor do concurso de tradução. Ainda na mesma reunião cultural foi feito um teste a respeito de conhecimentos básicos sobre o criador do Esperanto, tendo saído vitoriosos os jovens José Luiz, Paulo Sérgio L.M. Barrêto e Maria Antonio Ladalardo.

A participação dos moços da Associação Paulista não apenas nas atividades internas mas também na difusão da Língua Internacional completa a divulgação para atingir o grande público feita permanentemente por meio da imprensa de São Paulo («Folha Espírita», «Diário Popular», «Folha da Tarde», «Jornal dos Professores») e do rádio (Rádio Cultura de São Paulo e Rádio Sorocaba). Evidentemente toda esta atividade em favor da Língua Internacional é importante e as sementes agora lançadas hão de produzir a seu tempo os frutos esperados. Somo de parecer, todavia, que a esperantização em massa do povo brasileiro só começará a ser atingida parcialmente quando os espíritas se conscientizarem dos valores evangélicos e universalistas do Esperanto, pondo efetivamente em prática a recomendação da Federação Espírita Brasileira no sentido de que se promova o estudo da Língua Internacional em cada centro espírita.

Para encerrar, voltamos ao tema inicial deste artigo: a caminhada ascensional do Esperanto, confirmada por duas inaugurações recentes, em locais tão distantes entre si: Budapeste e São Paulo.

LIVRO AUXÍLIUO

O sr. Adão Nonato de Oliveira, advogado, professor de Oratória e Relações Humanas, conta ao repórter da FOLHA ESPÍRITA:

«Filho de pais católicos, criado no meio rural, distante dos grandes centros, até a idade de 14 anos, não tive maior contato com as coisas da religião. Mas, dotado de temperamento expressivo de natural religiosidade, tive-o despertado, aos 16 anos, pelos nossos irmãos evangélicos. Passei, em Presidente Prudente, a participar das reuniões evangélicas, descobrindo um mundo inteiramente novo e maravilhoso, o das escrituras. Até que um pastor criticou os irmãos de outras crenças, mormente os católicos, considerando-os perdidos. Choquei-me. Entristeci-me, pois não julgava Deus, Supremo Pai, capaz de repudiar qualquer de seus filhos. A frustração foi o veículo que me levou a estudar mais o Catolicismo. Fiz-me congregado mariano, vicentino. Até que um dia o padre meu confessor pilhou-me lendo «O Papa e o Concílio», na tradução de Rui Barbosa. Proibiu-me a leitura, mas não aceitei a proibição. Afastei-me da Igreja».

INTERESSE

«Comecei a ler os livros do Frei Boaventura Sklopemburg, da coleção «Vozes em Defesa da Fé», nos quais o frade desancava kardecistas, para comentar» - prossegue o advogado Nonato de Oliveira. «As transcrições tinham sempre reticências antes e reticências depois. Portanto interessel-me em conhecer os originais. E daí, pelas mãos de Frei Boaventura Sklopemburg, tomei-me espírita, conhecendo teoricamente a doutrina.

Até que um dia, já em São Paulo, fui convidado a assistir a uma sessão prática, pelo bondoso amigo e irmão de muitas eras, Dr. Alvaro de Mendonça Borba, na «União Espírita Aristóteles de Alencar», que funcionava sob a direção do Cel. Otaviano Lopes. Ali, entre as vibrações de companheirismo de espíritas afins e através a mediunidade extraordinária da Da. Dalva dos Passos Dias Lopes, começamos o trato com o mundo espiritual. O porquê me iniciel no espiritismo foi a necessidade natural de aclarar o destino humano, a razão de existir. O como foi com o pontapé inicial de Rui Barbosa, o passe de Frei Boaventura, o cruzamento para a obra do Dr. Borba e o gol de Da. Dalva. Sou eterno devedor de todos eles» - concluiu o entrevistado.

MORTE É VIDA MORTE VIOLENTA

Zilda Giunchetti Rosin

Querida N.Z.
Você escreveu-me que ao ler meu livro «Correio de Luz», notou a possibilidade que tenho de amparar aos que perdem entes queridos e resolveu me escrever, pois sente-se desesperada. Viu partir de uma só vez sua mãe, seu pai e uma irmã de treze anos, num pavoroso desastre automobilístico. O carro incendiou-se e morreram carbonizados. Quer saber se estão ofrendo muito e como auxiliá-los.

Querida amiga:
Antes de iniciar a minha resposta quero que saiba que quem ampara é Jesus e os bons espíritos. Eu sou apenas mero instrumento deles.

Compreendo a sua dor e a ansiedade para saber como eles se encontram. De antemão posso garantir-lhe que estão muito bem amparados pelos amigos da Vida Maior. Estão «colhendo o fruto da semeadura» que fizeram na Terra, pois você afirma que eles foram as melhores criaturas que conheceu no mundo. E, apesar de terem sido bons, desencarnaram desse modo violento, a fim de ressarcirem débitos de vidas preteritas.

É justa até certo ponto a sua preocupação, porque você leu no «Livro dos Espíritos» que a morte violenta é dolorosa demais para os espíritos. O laço que une o espírito ao corpo, está quase sempre na plenitude de sua força e, é mais difícil a separação. Ao passo que na morte natural ele se enfraquece gradualmente.

Também passei pela mesma aflição em que você se encontra, quando os meus dois únicos filhos, Dráusio e Diógenes, desencarnaram num pavoroso desastre automobilístico.

Cheguei a esquecer que havia perdido o mundo terra, pois é o que eles representavam para mim, e orava dia e noite a fim de ajudá-los. Eu sabia do valor da prece para os desencarnados, pois já era médium há mais de vinte anos. Mas, vi balsamizada a minha tão grande dor, quando Dráusio, o mais velho, nos enviou a primeira mensagem, através de Francisco Cândido Xavier. Ele dizia que «no momento em que aconteceu o desastre, adormeceu nos braços de vovó Maria Filomena, despertando no hospital espiritual, onde eu os havia visitado». Essa mensagem encontra-se em «Perda de Entes Queridos». Mais tarde, Diógenes nos disse o mesmo, também através de Chico Xavier.

Com essas mensagens compreendi que o sofrimento na morte violenta, é relativo ao merecimento do espírito.

Acredito que com os seus familiares deu-se o mesmo. Foram recolhidos pelos entes queridos que os antecederam na passagem.

Lendo o livro «Brasil Coração do Mundo, Pátria do Evangelho», de Humberto de Campos e psicografado por Chico Xavier, vemos que Tiradentes que morreu enforcado, também, não sofreu, apesar da morte ser violenta. Ao desencarnar, ele viu-se nos braços de Ismael que lhe disse: «O teu ato heróico fará com que sejas considerado para sempre um herói na Pátria do Cruzeiro».

Como vê, seus familiares, também, foram amparados. Agora procure auxiliá-los com a prece, a conformação, pela separação momentânea, e fazendo a caridade em nome deles. A medida em que você for se acalmado, eles irão sentindo-se mais felizes, pois não querem ser a causa de seu sofrimento.

Daqui fico a orar por vocês.

Só as grandes idéias é que possuem os dons da vitalidade e da universalidade

Lembrete: Mais de 1.200 esperantistas de muitos países fizeram a sua adesão ao 66º Congresso Universal de Esperanto a realizar-se em Brasília de 25 de julho a 01 de agosto de 1981. Você já aderiu?

Sugestão: Se na sua cidade ainda não existe o clube de Esperanto compre

um manual e estude a língua com um grupo de interessados. O estudo em grupo apia as dificuldades e permite alcançar resultados melhores.

Endereço útil: Associação Paulista de Esperanto (livros, revistas, discos, cassetes, cursos em classe e por correspondência, participação em congressos, correspondência internacional): Rua Fâustolo, 124, CEP: 05041, Água Branca, São Paulo, SP. Tel. 62-1183.

De Francisco de Assis para você...
Humberto Leite de Araujo



Torne sua vida melhor conhecendo a história maravilhosa de Francisco de Assis

Prefácio de Geraldo de Aquino e Deolindo Amorim

Você saberá como nasceu a famosa «Prece de S. Francisco de Assis»

A vida romanceada de uma das figuras mais surpreendentes da história da humanidade.

Escreveu Chico Xavier sobre esta obra mediúnica:

Caro amigo de Humberto Leite Araujo. Fiqui muito edificado com a leitura do seu belo livro «Francisco de Assis para você». Encontrei em seu nobre trabalho uma verdadeira bênção de Deus. Chico Xavier
Vibeira, 23-5-77

Direitos autorais doados integralmente pelo autor para ALIANÇA DA FRATERNIDADE e Assistência Cristã Espírita - Paulo de Tarso - Rio de Janeiro.

PEDIDOS: Cx. Postal 25.034 - CEP 20.670 - RJ - Tels. 208-3966 - 238-5975 (021)
ALIANÇA DA FRATERNIDADE - Rua Paula Brito, 715 CEP 20.541 - Andaraí - RJ

LIVRO: O MELHOR PRESENTE!

EPÍFISE: GLÂNDULA DA VIDA MENTAL

Texto de Marlene Rossi S. Nobre

Para Descartes o corpo pineal ou a epífise era a sede da alma, no entanto até bem pouco tempo, esta estrutura cerebral era considerada simplesmente como um órgão vestigial, um resquício do fotoreceptor dorsal ou "terceiro olho" presente em certos vertebrados inferiores.

Conhecida das religiões orientais, esta glândula particularmente festejada entre os índios como um dos componentes do chakra coronário, a flor de mil pétalas.

Foi somente a partir de 1945, com o lançamento do livro "Misionários da Luz" (capítulo II) que tivemos mais amplas revelações quanto às funções da epífise no complexo mente-corpo-espírito.

Utilizando-se de uma linguagem popular, André Luiz, o médico desencarnado, acentuando mais a sua condição de repórter do que de cientista, aponta as seguintes funções da glândula pineal:

- 1) Ela segrega hormônios psíquicos ou "unidades-força" que controlam as glândulas sexuais e todo o sistema endócrino. Acorda no organismo do homem, puberdade, as forças criadoras. Aos 14 anos, aproximadamente, acentua o seu funcionamento no organismo humano, deixando de lado a ação frenadora exercida durante o período infantil. Ela permite, portanto, a partir da adolescência, a recapitulação da sexualidade. A criatura faz, inconscientemente, o inventário de suas paixões vividas em outras existências as quais reaparecem sobre fortes impulsos.
- 2) Preside os fenômenos nervosos da emotividade.
- 3) Comanda as forças subconscientes sob a determinação direta da vontade.
- 4) Supre de energias psíquicas todos os órgãos.
- 5) É a glândula da vida mental, um dos principais

constituintes do centro coronário, o mais importante centro vital do psicossoma ou corpo espiritual. Instalado na região central do cérebro, mais particularmente no diencéfalo, este centro é a sede da alma (Evolução em Dois Mundos, FEV, 2ª ed. pág. 26 e 27).

Durante a tarefa mediúnica, a epífise torna-se extremamente luminosa. Entram em jogo, nesse momento, vibrações sutílimas, não abordadas por aparelhagens comuns. A Providência Divina dotou esta pequenina estrutura semelhante a uma ervilha (no homem a pineal não pesa mais do que 100 mg) de uma extraordinária potencialidade laboratorial em que estímulos psíquicos são traduzidos em reações de ordem somática e vice-versa, colocando o ser encarnado em permanente contato com o mundo espiritual, eterno, preexistente.

A DÉCADA DE 60

Todas essas afirmações obtidas pela revelação mediúnica, poderiam parecer absurdas até o fim da década de 50, uma vez que os tratados de endocrinologia a essa época situavam a pineal apenas como um órgão vestigial desacreditado de função. Contribuiu muito para esta conclusão depreciativa da pineal, o fato radiologicamente observável de que na pessoa humana geralmente ela se calcifica a partir da 2ª década da vida. Assim, por muito tempo asseverou-se que as mudanças degenerativas começavam a ocorrer em sua estrutura logo após a puberdade e eram progressivas no curso da vida (Gladding e Wakely, 1940).

Foi somente a partir de 1958, com os estudos de Aaron Lerner e seus colegas da Universidade de Yale, nos Estados Unidos, que identificaram a estrutura do hormônio da pineal, a melatonina

(5-methoxy-N-acetyl triptamina), que os conceitos tradicionais sobre a epífise começaram a sofrer contínuas modificações.

Desde então, pesquisadores em todo o mundo vêm recolhendo resultados muito expressivos aproximando-os, cada vez mais, das informações mediúnicas.

Estudos realizados na década de 60 demonstraram que apesar de ter a pineal perdido a capacidade de gerar impulsos nervosos em resposta à luz, como acontece nos vertebrados inferiores, ela avulou para uma nova estrutura composta por um novo tipo e célula, o pinealógico, que recebe uma nova intervenção e passa a ter uma outra função, chegando mesmo à sua capacidade única de sintetizar melatonina. Demonstrou-se por outro lado, que a calcificação, presente em praticamente todo o indivíduo adulto não interfere na função pineal, porque a produção de melatonina não sofre alteração com a idade dos indivíduos adultos pesquisados.

PECULIARIDADES DA GLÂNDULA PINEAL

A epífise é uma estrutura epitalâmica, faz parte com a habênula, do epitalamo, um dos componentes do diencéfalo. Embrionologicamente a glândula pineal procede de uma evaginação do teto diencéfalo.

Há apenas um par de nervos associados ao diencéfalo e estes, os nervos ópticos, são, na realidade, tratos de fibras que unem as retinas ao cérebro.

A pineal confirma o cuidado que a Natureza tem para com as estruturas de nobre e importante função. Ela está situada praticamente no eixo mediano do encéfalo e é extremamente bem protegida. Pesando não mais que 100 mg no homem, esta estrutura em formato de cone é exclusivamente inervada pelo sistema nervoso autônomo. Fibras nervosas simpáticas pós-ganglionares que se originam dos gânglios cervicais superiores entram no órgão ao longo dos espaços perivascularares dos vasos sanguíneos, penetrando a glândula toda ao longo de sua superfície (Kappers, 1960).

As pesquisas levam a supor que a pineal não esteja conectada por fibras nervosas aferentes ou eferentes

com nenhum outro centro do próprio cérebro. No entanto, em muitas espécies de mamíferos, algumas fibras derivadas da parte posterior e/ou da comissura habenular têm sido detectadas entrando na pineal em sua parte mais rostral. Observou-se, porém, que a maior parte dessas fibras são aberrantes fibras comissurais que se encurvam, deixando a glândula para entrar do outro lado da comissura da qual elas se derivam. (Kappers, 1960, Kenny, 1965, Romijn, 1972, 1973). Essas fibras aberrantes comissurais oriundas da região habenular (epitalâmica) atravessam, portanto, o corpo pineal sem estabelecer sinapses.

Até o momento, pode-se afirmar que a epífise é ricamente inervada por fibras nervosas simpáticas pós-ganglionares cujas células de origem estão nos gânglios cervicais superiores e que chegam até ela acompanhando os vasos que a irrigam.

Dentro da glândula os nervos simpáticos terminam principalmente nos espaços intersticiais e só algumas terminações nervosas o fazem encostadas às próprias células pineais (pinealócitos). Tal disposição permite que as substâncias neuro-humorais liberadas por estas terminações nervosas simpáticas se difundam aos pinealócitos através do espaço intersticial.

A vascularização é feita por ramos da artéria cerebral posterior que formam uma extensa rede capilar no parênquima da glândula. Esta rede capilar cujo endotélio é fenestrado, como acontece em geral com as glândulas endócrinas, está em contato com o mesmo espaço intersticial.

Assim, a membrana basal dos pinealócitos e o endotélio capilar fenestrado estão em permanente contato com o espaço intersticial, permitindo tal disposição anatômica a regulação das células parênquimatosas pineais pelo sistema nervoso vegetativo.

TRADUTOR NEURO-ENDOCRINO

A pineal dos vertebrados inferiores difere acentuadamente em aparência e serve a diferentes funções daquela dos mamíferos. Em vertebrados de sangue frio ela é primariamente um órgão fotoreceptor (Wurtman, Axelrod, Kelly, 1968) e é de considerável evidência que ela esteja ligada à rápida adaptação da coloração da pele pela qual muitos desses animais respondem a mudanças da iluminação ambiental (Dodt, 1963).

Em muitas dessas espécies de sangue frio, ela se diferencia em duas partes distintas: um componente intracraniano, o órgão pineal propriamente dito e um componente extracraniano, o epitalmo ou órgão frontal; este último aparece na cabeça desenvolvida, logo abaixo da pele ou das escamas da cabeça. Em alguns lagartos o órgão parietal é extremamente especializado como uma lente, o terceiro olho.

A pineal dos mamíferos, a despeito de sua estrutura simples, mantém a sua dupla origem, mas ela perdeu sua atividade fotoreceptora primitiva e transformou-se em órgão secretor.

Estudos neurofisiológicos recentes demonstraram que a pineal dos anfíbios atuais age como um fotoreceptor: ela traduz energia luminosa dos fotons em impulsos nervosos que são transmitidos ao cérebro ao longo das cadeias neurais.

A evolução da pineal tem sido associada à perda da função fotoreceptora direta. Pode-se afirmar, no entanto,

que a pineal dos mamíferos tem um outro relacionamento com a luz ambiental e para tanto desenvolveu estruturas apropriadas, a fim de facilitar esse relacionamento.

Estudos realizados com a Taipá adulta (Taipa europaea L.) (Pevet et Collin, 1976) demonstraram que os fotoreceptores rudimentares e os pinealócitos dos Amniotas atuais derivam, por vias divergentes, de células fotoreceptoras ancestrais presentes nos répteis primitivos.

Pelo menos três grandes mudanças estruturais ocorreram no desenvolvimento filogenético da pineal dos mamíferos (Wurtman, 1970): 1) Um novo tipo de célula, a célula parênquimatosas da pineal, apareceu. Esta célula já não apresenta as organelas especializadas em fotorecepção, tendo desenvolvido abundante retículo endoplasmico mais condizente com sua função secretora. 2) Um novo e único padrão de inervação, demonstrado por Kappers em 1960. Não envia mais mensagens diretas ao cérebro nem as recebe diretamente. Não existe um trato epitalmico-epitalâmico-hipofisário. A pineal recebe as fibras nervosas simpáticas pós-ganglionares que terminam na vizinhança ou diretamente sobre os pinealócitos. 3) Uma porção do trato óptico, contendo fibras cujos corpos celulares estão na retina, divergiu para formar um feixe nervoso especial, o trato óptico acessório inferior que carrega o impulso luminoso para a pineal através dos gânglios cervicais superiores.

Todas essas mudanças permitiram à pineal dos mamíferos comportar-se como tradutor neuro-endócrino: suas células recebem um impulso de sinais químicos, provavelmente sob a forma de norepinefrina de seus nervos simpáticos e respondem secretando uma família de hormônios, os methoxindóis, dos quais o protótipo é a melatonina.

Os pinealócitos são em verdade células secretoras. Seus produtos são lançados para dentro dos capilares sanguíneos através dos espaços capilares e da parede endotelial fenestrada e daí alcançam a circulação sistêmica diretamente por intermédio das veínulas que drenam dentro das longas veias intracranianas. Como os pinealócitos são embriologicamente derivados do neuroepitélio e seus produtos são lançados na corrente sanguínea, a pineal dos mamíferos pode ser considerada como órgão neuro-endócrino.

Embora a pineal dos mamíferos não mais responda diretamente à luz ambiental, toda sua função é regulada por ela, através de uma rota neural indireta. Tem-se observado assim que o principal hormônio, a melatonina, varia de acordo com o ritmo diurno e uma provável consequência deste ritmo seja prover o corpo de um "sinal de tempo circulante".

BIOQUÍMICA

Em 1958 com a descoberta da melatonina (5-methoxy, N-acetyl tryptamina) hormônio próprio da pineal, identificado nas pesquisas de Aaron Lerner e seus colegas da Universidade de Yale, a epífise elevou-se no contexto da ciência do século XX. Pela primeira vez uma substância pineal pura poderia ser estudada em sua síntese e metabolismo, bem como em seus efeitos em vários estados fisiológicos através de pesquisas em animais experimentais.

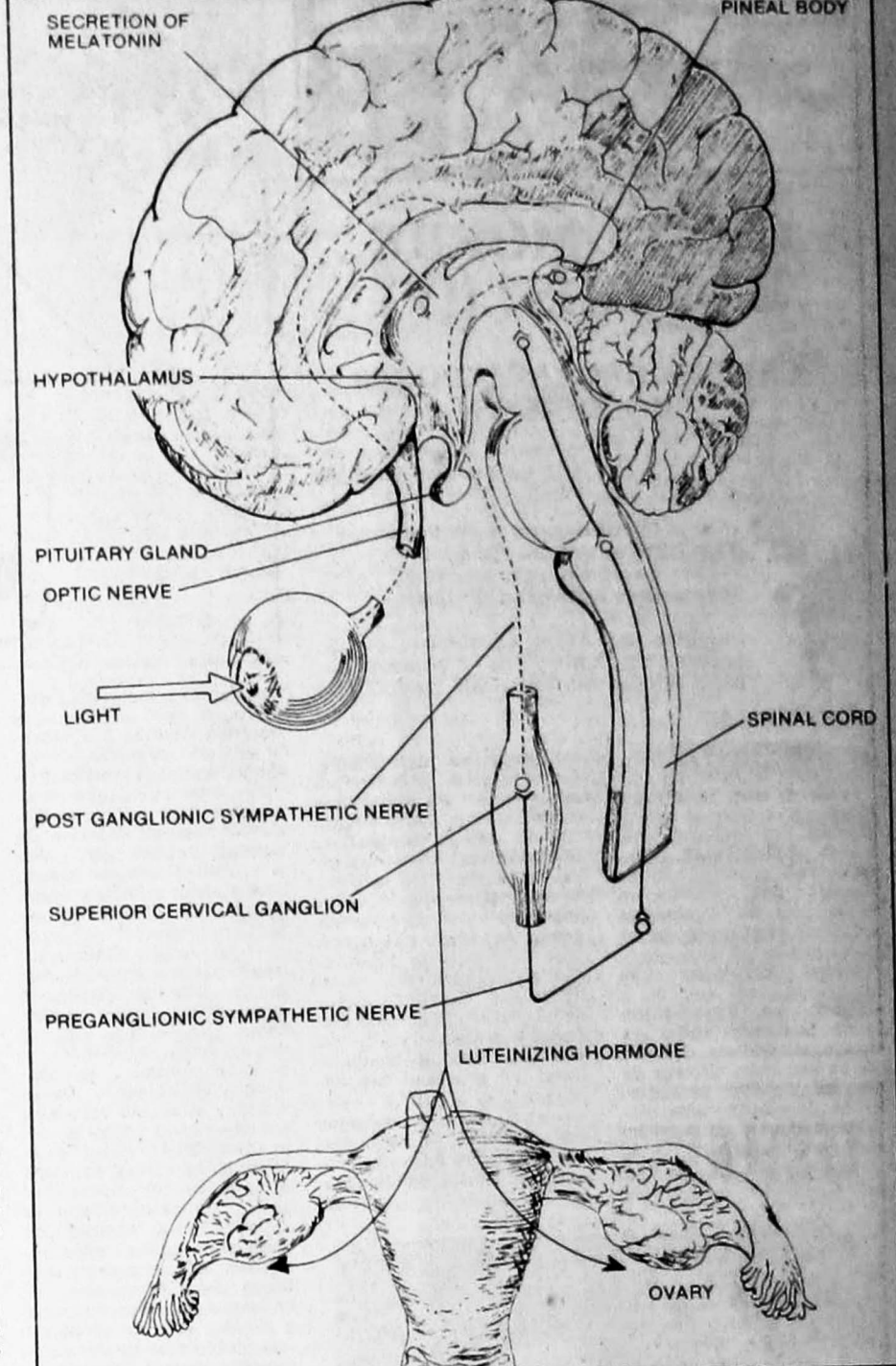
Logo depois, Axelrod e Weissbach, examinaram os caminhos bioquímicos através dos quais a melatonina é sintetizada. Eles identificaram a hidroxiindol O-metiltransferase (HIOMT), uma enzima que produz a metilação da N-acetilserotonina, o precursor imediato da melatonina e logo demonstraram que nos mamíferos esta enzima é unicamente encontrada na pineal.

O precursor circulante da melatonina é o amino ácido triptofano. Este composto é retirado de dentro das células pineais e oxidado a 5-hidroxitriptofano e depois decarboxilado para formar a amina biogênica, serotonina.

Altíssimas concentrações de serotonina são encontradas na pineal humana, mais do que em qualquer estrutura neural em qualquer outra espécie. Cerca da metade desse conteúdo está situada nas terminações nervosas simpáticas, enquanto o restante está presente nas células parênquimatosas da pineal.

Parte da serotonina é provavelmente metabolizada pela mono aminoxidase para produzir 5 hidroxi e 5-methoxindol ácido acético, enquanto outra fração é primeiramente acetilada e subsequentemente O-metilada para formar melatonina. Verifica-se que a enzima O-metiladora (HIOMT) é encontrada apenas na pineal.

Tem-se constatado que a exposição de ratos a vários regimes luminosos isto é, a quantidades variáveis de luz, produz mudanças na atividade da enzima metiladora (HIOMT) que refletem alterações paralelas na síntese e secreção da melatonina. Wurtman, Axelrod e Chu (1963) foram os primeiros a demonstrar que esta substância age como um hormônio. Eles injetaram diariamente, em ratos, quantida-



EFEITO INDIRETO DA LUZ SOBRE OS OVÁRIOS DE RATAS. Nesse esquema de Weinterman, a luz ativa os receptores da retina; impulsos nervosos caminham até o gânglio cervical superior (no pescoço) e deste atinge a pineal. Nesta, há o decréscimo de atividade; reduzem-se em ambas a síntese e a secreção da melatonina; menor quantidade deste hormônio atua sobre os centros do cérebro (hipotálamo). Como neste a melatonina age suprimindo a secreção do hormônio luteinizante da hipófise anterior, maiores quantidades desse hormônio são produzidas, facilitando o crescimento ovariano e provavelmente a ovulação.

des, de melatonina e ela significativamente retardou o crescimento dos ovários.

Como os mamíferos vivem em um ambiente caracterizado por um período de luz e outro de escuridão tem-se verificado que a produção de melatonina varia de acordo com esse ritmo de 24 horas e ao que tudo indica ela dá ao corpo um sinal de tempo circulante.

Os pesquisadores já não indagam mais "Para que serve a pineal?", mas tratam exaustivamente, lutando principalmente com as dificuldades dos estudos "In anima nobilis" para saber quais os órgãos que respondem às mudanças de secreção da melatonina.

Sabe-se que, no escuro, a produção deste hormônio pineal aumenta muito e com a exposição à grande quantidade de luz, ela diminui.

EFEITOS DA MELATONINA SOBRE A FUNÇÃO GONADAL

A administração repetida de melatonina em ratos jovens retardou o crescimento das gônadas e perturbou o ciclo ovulatório. As pesquisas sugerem que a ação do hormônio pineal é exercida pelo menos, em grande parte, nos centros cerebrais superiores, ao nível do hipotálamo. Com a administração de pequenas doses intraperitoniais da melatonina em ratos, conseguiu-se elevar a quantidade de serotonina do mesencéfalo e do hipotálamo. Estas mudanças no conteúdo celular de serotonina nesses centros, parecem indicar que a melatonina produz seus efeitos sobre as gônadas por modificação na atividade desses neurônios.

Williams (Tratado de Endocrinologia, 3ª Ed) não aceita tranquilamente que a pineal exerça um papel importante no organismo. Ele acha, por exemplo, que o fato dos tumores pineais determinarem puberdade precoce esteja relacionado com a destruição direta do hipotálamo que ocorre nesses casos.

Os pesquisadores da pineal não concordam com essa opinião e tem uma grande quantidade de experimentos em favor de suas teses. J. Ariens Kappers, A.R. SMITH e R.A. C. DE VRIES, trabalhando no Netherlands Central Institute For Brain Research, em Amsterdam, constataram (1972) na pineal de coelhos, a presença de pinealócitos amarelos autofluorescentes e não-fluorescentes e demonstraram que a mesma célula, o pinealócito, é capaz de estocar sob a forma de grânulos, um componente da serotonina não fluorescente é uma outra substância fluorescente. Eles tiveram oportunidade de provar, inclusive, que o ritmo diurno dos pinealócitos não fluorescentes persiste, mesmo quando o animal permanece em escuridão ininterrupta, indicando que a

luz ambiental externa não atua sobre eles e que este controle é exercido por fatores endógenos. Em contrastes, já não puderam constatar a presença de tais variações no ritmo de 24 horas nas células auto-fluorescentes sob as mesmas condições de permanente escuridão.

Smith determinou experimentalmente qual é a substância auto-fluorescente; trata-se de uma proteína que contém grande quantidade de triptofano e foi mais além, constatando a presença desta mesma substância nos neurônios de dois núcleos hipotalâmicos. Ele determinou, também, a presença da substância tão fluorescente nesses mesmos núcleos do hipotálamo.

Para determinar a influência da pineal sobre esses dois núcleos, Smith trabalhou com os animais nas seguintes condições experimentais: 1) Castração 2) pinelectomia 3) pinelectomia seguida de substituição (ele usou extrato pineal de ratos ou de carneiros) 4) com administração de p-clorofenilalanina (pCPA). Os dados obtidos ainda estão sendo objeto de investigação acurada em Amsterdam, mas ficou evidente nos estudos histológicos que a pineal de ratos exerce influência sobre os dois núcleos hipotalâmicos e estes por sua vez são envolvidos com a produção do hormônio luteinizante (LH).

Outras substâncias pineais demonstraram ação antagonizadora. Reiter e Fraschini (1969) descobriram efeitos da pineal sobre a adrenal da corteza suprarrenal, a tireoide e a paratireoide. Estuda-se, hoje, a área de influência da pineal: 1) ela agiria sobre o órgão-alvo, e este por suas interrelações provocaria efeitos sobre diversos outros; 2) As substâncias produzidas pela pineal teriam atividades contrastantes e agiriam sobre diversos órgãos.

Pelo menos no que concerne à atividade antigonadotrófica Kappers e outros constataram que ela é exercida a nível hipotalâmico. Esses pesquisadores estão inclinados a acreditar por suas experiências, que o hipotálamo seja realmente um centro-alvo (objetivo) mais generalizado dos componentes pineais, sendo através dele

que ela agiria sobre a adrenal da corteza supra renal e a tireoide.

Wurtmann (1964) afirmou que a pineal não é essencial à vida, porque sem ela o animal continua a ovular, copular, enfim a viver uma vida normal, embora com alguma perturbação do eixo e de outras funções. Verifica-se que outros sistemas entram em jogo quando a função pineal fracassa. Para Wurtmann, a pineal não seria o primeiro motor, mas para Reiter ela é o regulador dos reguladores. (Reiter e Hester, 1966); para Quay um importante centro da homeostase geral (Quay, 1956, 1972) e provavelmente exercendo sua ação no mais importante centro de integração do sistema vegetativo e do sistema nervoso cerebrospinal: o hipotálamo.

Para Reiter, uma das mais importantes funções da pineal é a de sincronizar a atividade reprodutora dos reprodutores sazonais no tempo apropriado do ano. Sem ela, a reprodução fisiológica na estação certa não se verificaria.

CENTRO DAS EMOÇÕES

Para Marino Jr., em seu didático livro FISILOGIA DAS EMOÇÕES diz textualmente: "Se pudéssemos apontar para um "centro das emoções" no cérebro, esse centro seria o hipotálamo. Isto significa apenas que é este nível que os vários componentes da reação emocional são organizados em padrões definitivos".

O hipotálamo faz parte de um sistema complexo responsável pelo mecanismo que elabora as funções emotivas, o sistema límbico de MACLEAN. Altschule (1957), Eldred et al (1961) e outros autores tem realizados importantes estudos que demonstraram a ação benéfica de extratos pineais sobre alguns esquizofrênicos.

Hartley e Smith (1973) com os resultados de seus trabalhos na Escola de Farmácia da Universidade de Bradford, Inglaterra, estão inclinados a admitir que na esquizofrenia a HIOMT (enzima O-metiladora) estaria agindo sobre substratos anormais, produzindo as substâncias implicadas na moléstia.

(cont. pág. 6)

BIBLIOTECAS EM FORMAÇÃO

Fornecemos, gratuitamente, lotes de livros, opusculos, revistas e jornais espíritas e espiritualistas, novos e usados, para leitores adultos e infantis, em português e outros idiomas, conforme o caso e os objetivos, a instituição de fraternidade que esteja formando biblioteca de uso público, bastando para isso enviar prova de sua existência.

CENTRO DA CONSCIÊNCIA CONTÍNUA
Caixa Postal 70.000
20.000 - Rio de Janeiro - RJ

CLINICA PSIQUIATRICA

Dr. Wilson Ferreira de Mello CRM 8790
Dr. Alberto Zynger CRM 15310
Dr. Paulo Moraes Mello CRM 30826
Dra. Lígia Moraes Mello CRM 32266
Psiquiatria Clínica Psiquiatria infantil
Geriatria Distúrbios da conduta. Alcoolismo.
Toxicomania Psicoterapia Reflexoterapia.
Rua da Consolação, 359 - Conj. 12 - Fone 256-1160 - SÃO PAULO

cerâmica

Avenida Santo Amaro, 3521 - Brooklin
SÃO PAULO-SP
Telefone 241-0433
PISOS - AZULEJOS - PAINÉIS - ARTESANATO

INSTITUTO BAIRRAL PSIQUIATRIA

MANTIDO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»

Psiquiatria - Psicoterapia - Psicologia Médica - Eletroencefalografia - ESTÂNCIAS, VIVENDAS, E ESPLANADAS - Em regime de Comunidades Terapêutica, modernas clínicas de repouso em estilo colonial, situadas em área campestre totalmente ajardinada. Acomodações e tratamento específico para pacientes toxicofílicos.
CENTRO COMUNITARIO OCUPACIONAL E RECREATIVO
Cinema. Teatro. Salão para Bailes, Piscina, Futebol, Basquetebol, Snooker, Bochas, Ping-Pong, Artesanato, etc.
DIREÇÃO CLÍNICA: Dr. Aldo Prado de Rosa - CREMESP 24.969
ADMINISTRAÇÃO TÉCNICA: Dr. José Giovanni
INFORMAÇÕES: Fones: 63-1289 - 63-1339 - 63-1314 - 63-1364
PABX DDD-0192
ITAPIRA - SP - CEP 13.970
ESCRITÓRIO EM SÃO PAULO: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar - sala 12 - Fone: 223-0594 - (Ao lado da praça da República)

DENTISTAS

PRÓTESE - ENDODONTIA - CIRURGIA - CLÍNICA GERAL ADULTOS E CRIANÇAS
DRA. ORLANDA MARIA R.B. SILVA
C.R.O. 1824
DR. DINOALTO NUNES DA SILVA
C.R.O. 4180
Segunda a sexta: das 9 às 12 e das 14 às 20 horas - Marcar hora: FONES: 263-8474 - 864-8640.
Av. Pompéia, 1.094 - SÃO PAULO-SP.

ESPIRITISMO CIÊNCIA

A GENTE MORRE... E DEPOIS? (IV)

CAMPOS ORGANIZADORES BIOLÓGICOS

Por K.W. Goldstein

*«Nós já fomos os germes doutras eras,
Enjaulados no cárcere das lutas;
Viemos do princípio das moneras,
Buscando as perfeições absolutas.»*

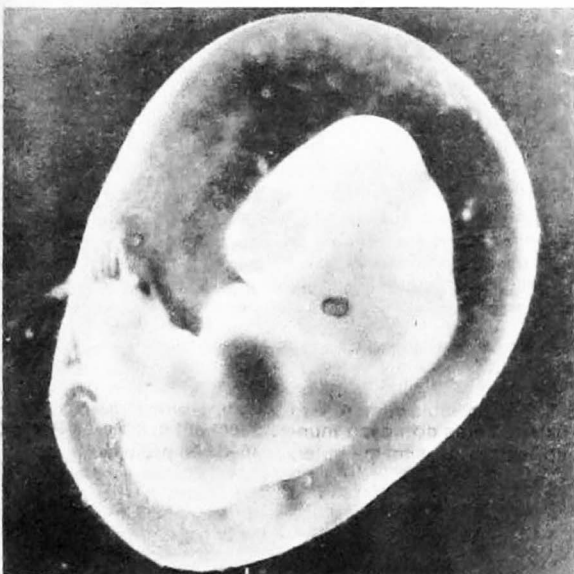
(Augusto dos Anjos: «Evolução», psicografado por Xavier, F.C. - *Parnaso de Além Túmulo*, Rio: FEB, 1967, pág. 100)

MAGNETISMO E ORGANIZAÇÃO

Procure fazer uma experiência muito simples e fácil. Obtenha um pequeno ímã, desses usados pelas costureiras, para apanhar agulhas caídas no chão. Arranje um punhadinho de limalha de ferro. Isso não é problema; vá a uma oficina de serralheiro, e lá Você poderá catar muita limalha de ferro, usando o pequeno ímã. Espalhe um pouco da limalha sobre um pedaço de cartolina. Observe que as pequenas estilhas de ferro se dispõem aleatoriamente, assumindo uma distribuição desordenada e sem qualquer orientação.

Aplique os polos do ímã por baixo do pedaço de

as partículas da limalha. Antes, elas se encontravam espalhadas aleatoriamente sobre o cartão. Sob a influência do campo magnético, elas adquiriram uma disposição ordenada. Este fenômeno faz-nos pensar na possibilidade de haver também um campo implicado nas operações de crescente organização assinaladas nos meios biológicos. Conforme expusimos no artigo anterior (ver *Folha Espirita*, nº 87, junho 1981), a vida apresenta-se como um processo nequentropico que sugere a intervenção de forças organizadoras em ação, ao lado das determinações químicas oriundas do código de informação encerrado nas cadeias



Por que o desenvolvimento do embrião recapitula a evolução da espécie a que pertence? Não estariam ali atuando forças organizadoras partes de um domínio informacional histórico?

cartolina com a limalha, e de algumas pancadinhas de leve no cartão. Você notará um fenômeno muito interessante: a limalha se acomodará de maneira ordenada, seguindo um padrão definido, dispondo-se de acordo com as linhas de força do campo magnético dos polos do ímã. Entretanto, se Você não conseguir fazer esta experiência, olhe a figura 1 e acredite em nós.

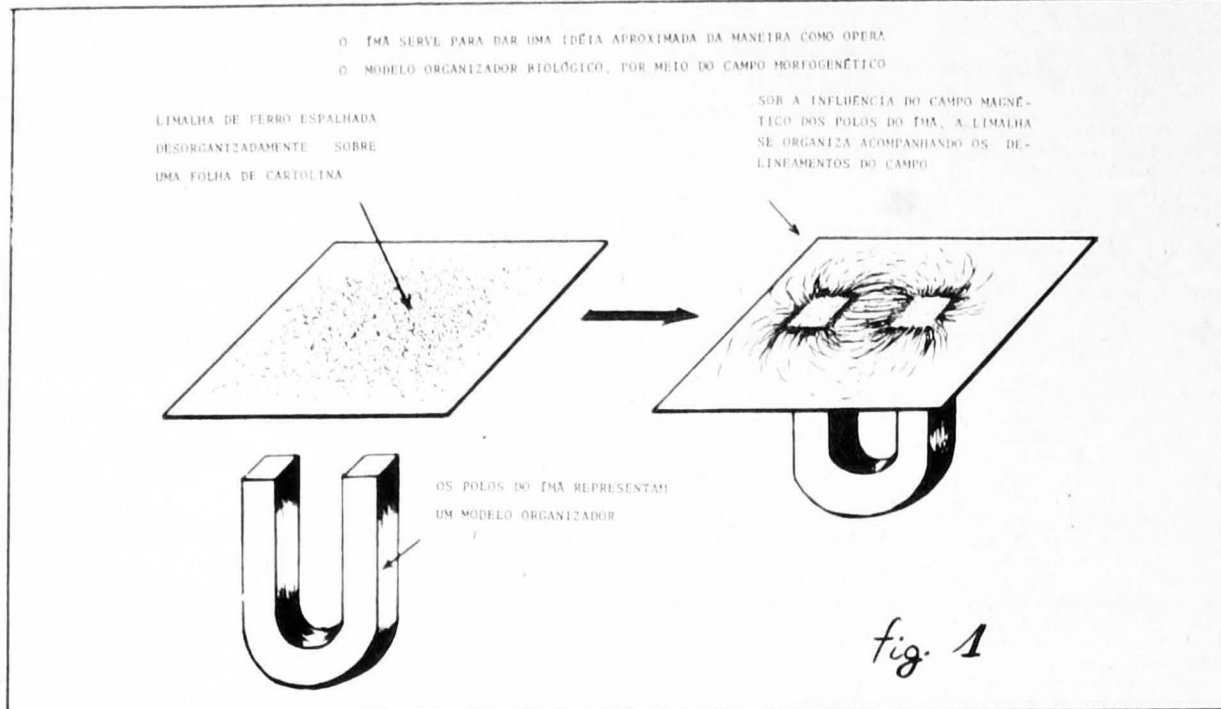
moleculares dos ácidos nucleicos.

VITALISMO E REDUCIONISMO

A idéia da existência de uma força ou princípio vital não é nova. Pelo contrário, a interpretação inicial do fenômeno biológico quase sempre pendeu para um dualismo espírito-matéria. O espírito seria o elemento vitalizador da matéria. Em sua união com o ser vivente tornar-se-ia a alma do mesmo. Para alguns antigos a essência da vida era um "sopro" infundido ao organismo material. Por exemplo, lê-se, em Gênesis 2:7, o seguinte:

"Do pó da terra formou Deus Jehovah ao homem, e soprou-lhe nas narinas o fôlego de vida; e o homem tornou-se um ser vivente." (Sic, Tradução Brasileira).

Sem obrigatoriamente aceitar-se a presença de um espírito ou alma nos seres vivos, era crença generalizada que a vida depende de uma força ou fluido vital capaz de animar a matéria. O referido fluido vital seria irredutível às categorias fisi-



co-químicas materiais. Portanto, o que caracteriza a doutrina vitalista é a necessidade de um princípio irredutível ao domínio físico-químico, o qual se supõe indispensável para vivificar o organismo material. Inclusive ela admite, também, que a saúde e a doença tenham relação com a maior ou menor quantidade de aludido fluido presente no organismo.

A concepção vitalista sofreu várias inovações. Durante os primeiros tempos de sua vigência, faltava ao vitalismo o necessário suporte das evidências observacionais e experimentais, rigorosamente controladas. Desse modo, o vitalismo colocava-se em uma posição notoriamente metafísica. Pelas suas origens, as idéias vitalistas sempre tiveram implicações com a crença na existência da alma e do espírito, os quais eram considerados pelos antigos, como entes distintos. Para Aristóteles: — "A alma é o que move o corpo e percebe os objetos sensíveis, caracteriza-se por auto-nutrição, sensibilidade, pensamento e mobilidade, mas o espírito tem a função mais elevada do pensamento, que não tem relação com o corpo nem com os sentidos. Daí poder o espírito ser imortal, embora o resto da alma possa não sê-lo". (Da Alma, 413 b)

Como se vê, a alma, na concepção de Aristóteles, preencheria algumas das características do princípio vital. Essa idéia acerca da alma, tanto como as demais idéias de Aristóteles, dominaram o pensamento ocidental até o advento da Ciência fundada por Galileu e Newton. Com o desenvolvimento do método científico, a ciência da alma — a Psicologia — sofreu profundas modificações em seus métodos de estudo e em seus conceitos básicos. Em grande parte devem-se tais alterações ao concomitante progresso da Fisiologia, a partir da segunda metade do Século XIX. Outro fator que teve grande influência não só na Psicologia como no pensamento daquela época foi o aparecimento das idéias evolucionistas propostas por Lamarck, em 1809, e por Charles Darwin, em 24 de novembro de 1859, com a edição da sua famosa obra *On The Origin of Species*. Os homens começavam, então, a abandonar os dogmas religiosos. Os crescentes sucessos da Ciência mecanicista e o consequente florescimento da tecnologia ganharam a confiança dos pensadores do Século XIX. Em 1865, Claude Bernard assim se expressava:

"Proponho provar que a ciência dos fenômenos vitais deve ter os mesmos fundamentos que a ciência dos fenômenos dos corpos inorgânicos, e que não existe diferença, a tal respeito, entre os princípios da ciência biológica e os da ciência físico-química."

Naquela época o Positivismo materialista fundado por Auguste Comte (1798-1857) estava em plena ascensão. Na Alemanha, a Fisiologia era controlada por quatro eminentes cientistas: Herman Ludwig von Helmholtz, Emil Du Bois-Reymond, Ernst Brücke e Carl Ludwig. O programa desses quatro sábios era demonstrar que todos os fenômenos, incluindo os biológicos e portanto os psicológicos, são fundamentalmente materiais. Durante a metade do Século XIX a escola de Helmholtz, apoiada no credo materialista, passou a dominar totalmente o pensamento fisiológico e médico. A Psicologia científica (experimental) nasceu em meio a essa atmosfera intelectual. Wundt (1832-1920) — fundador do Estruturalismo — foi discípulo de Du Bois-Reymond e assistente de von Helmholtz; I.P. Pavlov (1849-1936) — criador de Reflexologia — estudou com Ludwig; S. Freud (1856-1939) — o descobridor da psicanálise — foi aluno de Brücke.

O materialismo mecanicista atingiu seu apogeu e, conseqüentemente, o vitalismo não encontrava mais terreno para uma aceitação pela ortodoxia dominante. As últimas esperanças de sua sobrevivência ainda residiam na questão das substâncias

orgânicas produzidas pelos seres vivos. Acreditava-se que somente a vida possuísse tal privilégio. Mas a síntese da uréia por Wohler, seguida de outras façanhas semelhantes, liquidou com os últimos redutos do vitalismo.

Até meados deste Século o Materialismo viu-se crescentemente fortalecido à medida que a Ciência penetrava nos segredos mais íntimos dos processos biológicos, com a decifração do código genético e a conquista de outros avanços espetaculares propiciados pelo concomitante desenvolvimento tecnológico. Dessa forma o vitalismo



AUGUSTE COMTE (1798-1857) - Filósofo francês, fundou o Positivismo, doutrina materialista que teve enorme influência no pensamento científico ocidental.

cedeu lugar a uma outra interpretação inteiramente materialista e mecanicista, a qual procurava reduzir toda a fenomenologia biológica a processos exclusivamente físico-químicos e fisiológicos. Hodiernamente essa maneira de enquadrar os fenômenos da vida é denominada reducionismo. Nele tentam incluir-se também os processos psicológicos. O homem, tanto quanto os outros animais, passou a ser predominantemente encarado como uma máquina de estímulos e respostas.

A REAÇÃO NEO-VITALISTA

Já expusimos em artigos anteriores (ver *Folha Espirita*, nº 86, maio 1981, nº 87, junho 1981), as dificuldades para explicar-se cabalmente o surgimento da vida sobre o nosso planeta. O resultado da análise acerca da incompatibilidade entre a Termodinâmica e o neuentropismo biológico levou à necessidade de admitir-se a intervenção de fatores organizadores atuando nos processos vitais.

Se a origem da vida já coloca problemas tão difíceis, não menores são aqueles suscitados pela evolução biológica. Este aspecto colide também frontalmente com as leis da Física, desafiando igualmente o 2º Princípio da Termodinâmica. Quando focalizados sob o prisma restrito das variações dentro das espécies, ou entre espécies muito próximas, o darwinismo e o morgan-mendelismo chegam a ser teorias satisfatórias. Entretanto, atualmente delineia-se um largo movimento contestatório acerca do evolucionismo darwiniano. Tal tendência não desaprova totalmente a teoria de Darwin. Porém reconhece que ela não se aplica a todos os aspectos da evolução biológica, principalmente à macroevolução de todas as espécies vivas. (Aos interessados neste particular indicamos, como fonte informativa facilmente acessível, o artigo de Boyce Rensberg, do *The New York Times*, "Em Discussão o Conceito Evolutivo de Darwin", traduzido e publicado no "Suplemento Feminino" do *O Estado de São Paulo*, nº 40, de 15/3/1981, pág. 11).

No acidentado e extenso caminho do conhecimento, nenhuma idéia surge já pronta e completa. Os problemas

gnoseológicos são normalmente encarados de ângulos diferentes. É fato comum a total adesão dos estudiosos aos seus sistemas teóricos. Isto leva-os a certas radicalizações, seguidas de tentativas de enquadramento dos fatos dentro de rígidos esquemas explicativos pré-estabelecidos. Entretanto, ao mesmo tempo em que certos sistemas ganham proeminência, seus opositos também se reforçam e podem, mais tarde, tomar-lhes a primazia. Este fato se deu relativamente ao vitalismo e ao reducionismo. Mas é preciso esclarecer que a temporária predominância de uma

os criadores dessas idéias dão denominações diferentes a um mesmo princípio organizador. Talvez as diferentes formas de manifestação do referido princípio respondam pelas modalidades de sua aparência.

Na União Soviética desenvolveu-se uma teoria acerca da presença de um bioplasma nos organismos vivos, o qual responderia não só por quase todos os processos biológicos, como teria implicações nos fenômenos paranormais. Esta hipótese foi iniciada por V.S. Grischenko, em 1944. Seria um "quarto estado da matéria existente nos seres vivos". (Inlushin, V.M. - "Biological Plasma of Human and Animal Organism", *Journal of Paraphysics*, vol 5, nºs. 1 e 2, 1971, pág. 50).

Embora os soviéticos sejam materialistas, a hipótese do bioplasma parece uma espécie de fusão entre o vitalismo e o reducionismo. Segundo Inlushin, a solução para os problemas biológicos e psicotrônicos depende de uma investigação profunda da estrutura bio-energética dos organismos e seu ambiente. Ele enfatiza que — "fora de qualquer dúvida, cada organismo vivo é um sistema que está irradiando energia e criando um campo ao seu redor". (Inlushin - opus cit.). Comentando os experimentos realizados com potentes agentes psicocinéticos - como Nina Kulagina - ele acredita que "estes experimentos habilitar-nos-ão a entender as propriedades particulares da estrutura estereobioenergética dos organismos vivos". (Inlushin - opus cit.). Tal estrutura estereobioenergética responderia pelas forças organizadoras biológicas capazes de orientar a construção das formas orgânicas de três dimensões no espaço físico. Benson Herbert admite esta possibilidade: — "Pode ocorrer que o

determinada corrente de idéias nem sempre exclui definitivamente a outra contrária. Da sua interação pode nascer uma idéia síntese, cujo espectro seja mais abrangente e explique melhor os fatos. Acreditamos que isso está acontecendo entre o vitalismo e o reducionismo.

Um dos sintomas do que acabamos de expor são os resultados de algumas pesquisas e as teorizações acerca da possibilidade de existirem outros tipos de campo implicados na organização biológica. Há certos processos biológicos que sugerem fortemente a presença de tais campos. A este respeito, Harold Saxton Burr e F.S.C. Northrop assim se expressam:

"A doutrina tradicional moderna, segundo a qual os elementos químicos condicionam completamente a estrutura e a organização do organismo, falhou ao explicar por que uma certa constância estrutural persistiu através do fluxo químico. Esta óbvia insuficiência conduz à introdução de fatores não físicos, tais como a 'entelêquia', de Driesch, o organizador, de Spemann, a 'energia biológica', de 'rignano', os 'gradientes fisiológicos', de Child, o 'campo biológico', de Weiss, e a 'Gestalten', de Kohler, cada qual tendo certa validade em termos descritivos." (Burr, H.S. e Northrop, F.S.C. - "The Electro-Dynamic Theory of Life" - *Main Currents*, vol 19, nº 1, setembro-outubro 1962, pág. 8).

As hipóteses assinaladas por Burr e Northrop são vitalistas. Estes dois cientistas dedicaram cerca de quarenta anos de pesquisas sérias e minuciosas na investigação de campos organizadores presentes nos meios biológicos. Concluíram que todo ser vivo, seja qual for a sua natureza ou espécie, acha-se rodeado por um campo electrodinâmico capaz de ser detectado por meio de voltímetros convencionais de alta sensibilidade.

Com o desenvolvimento da Parapsicologia nos países democráticos, e da Psicotrônica nos países socialistas, as hipóteses a respeito de campos organizadores implicados nos processos vitais sofreram inusitada proliferação. Parece, entretanto, que

conteúdo informacional dos bioplasmas de que fala Inlushin seja responsável pela morfogênese em plantas e animais, e fenômenos correlatos ainda não inteiramente compreendidos pelos biólogos". (Herbert, B. - "Report nº 5", Dr. V.M. Inlushin", *Journal of Paraphysics*, vol. 6, nº 5, 1972, pág. 208).

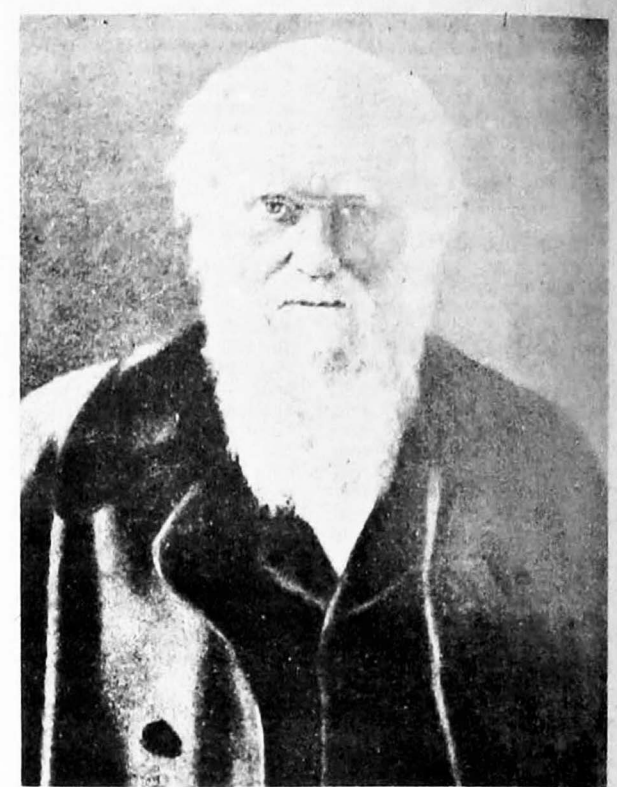
Benson Herbert ai toca em outro problema crucial para os biólogos: a morfogênese. Como pode explicar-se a formação do indivíduo, a partir de uma semente ou de um ovo?

reducionismo procura equacionar tal problema, exclusivamente em termos físico-químicos. Porém as dificuldades neste particular são imensas. A primeira delas é o fenômeno da recapitulação. Por que o desenvolvimento do embrião reproduz, resumidamente, a evolução da espécie à qual o ser vivo pertence?

Outra dificuldade é o problema da homologia: — "O estudo da embriologia aberta serve para acentuar a

o resultado de certas experiências genéticas feitas com a mosca *Drosophila melanogaster* (mosca-das-frutas). Realizando-se o cruzamento entre si de moscas possuidoras do gene mutante, recessivo, correspondente ao caráter "mosca sem olhos", poderá ocorrer o aparecimento de moscas sem olhos, pertencentes a uma estirpe pura. Este fato ocorrerá quando, eventualmente, os genes recessivos forem emparelhados no cruzamento. De acordo com as regras da genética, se prosseguir daí por diante o entrecruzamento das "moscas sem olhos", de linhagem pura, as suas descendências deverão, a rigor, ser todas do tipo "moscas sem olhos". Mas não é isso o que ocorre. Dentro de certo número de gerações por entrecruzamento das "moscas sem olhos", surgirão novamente moscas com olhos normais!

Como pode ser isso? A explicação corrente mais aceita pelos geneticistas é que os demais genes reembaralharam-se e re-



CHARLES DARWIN (1809-1882) - Em 24 de novembro de 1859 publicou a obra *On the Origin of Species*, a qual revolucionou o pensamento científico daquela época.

dificuldade apresentada pela genética: os órgãos homólogos não somente não são controlados pelos mesmos genes semelhantes, mas eles podem também surgir de partes totalmente diferentes do embrião em desenvolvimento". Assim aponta o biólogo Dr. John L. Randall, do "Leamington College", da Inglaterra. (Randall, J.L. - *Parapsychology and The Nature of Life*, London: Harper & Row, 1975, pág. 212).

Outro fato inexplicável pelas teorias reducionistas é

combinam-se de maneira a substituírem o gene faltante formador de olhos. A esta explicação, Arthur Koestler opõe séria objeção: — "Ora, o reembaralhamento, como qualquer jogador de pôquer sabe, é um processo feito ao acaso. Nenhum biologista teria a petulância de sugerir que o novo olho do inseto envolveu por pura sorte, repetindo assim, em poucas gerações, um processo evolutivo que levou centenas de milhares de anos". - E, mais

Cont. pág. 5



SIGMUND FREUD (1856-1939) - Foi o descobridor da Psicanálise, teoria psicológica revolucionária, de repercussão internacional. Freud foi aluno de Ernst Brücke.

G.D. TORRES **DISTRIBUIDORA DE LIVROS BEZERRA DE MENEZES**

DISTRIBUIÇÃO, PROMOÇÃO, DIVULGAÇÃO E VENDA DE LIVROS ESPÍRITAS - NO ATACADO E VAREJO

Rua Sampaio Moreira nº 161 - Conj. 23 - Brás - SP. - SP.
Caixa Postal - 10504 - CEP - 03008 - Fone: 229-2984 - 228-9219

DÊ LIVROS DE PRESENTE
UM LIVRO ESPÍRITA ILUMINA A VIDA

Quant.	Livro	Preço	Total
	Nosso Lar	252,00	
	Irmão	100,00	
	Momentos de Paz	100,00	
	Metapsíquica Humana	190,00	
	Religião	180,00	
	As Nôues	300,00	
	Do Orgulho à Humanidade	300,00	
	Vampirismo	190,00	
	Calvário de Libertação	150,00	
	Oferenda	120,00	
	Vida no Além	140,00	
	Pronto Socorro	130,00	
	A Vida Conta	125,00	
	Amigo	130,00	
	Os Mensageiros	252,00	
	Abadia dos Beneditinos	260,00	
	O Faraó de Menerphthah	260,00	
	Laços Eternos	300,00	
	Senzala	90,00	
	Evangelho na Sua Pureza Essencial	240,00	
	Deus	180,00	

DESEJO RECEBER OS LIVROS ACIMA PELO REEMBOLSO POSTAL TOTAL CR\$

NOME _____
ENDEREÇO _____ CEP _____
BAIRRO _____ CIDADE _____
ESTADO _____ ASSINATURA _____

OBS: NÃO MANDE DINHEIRO PAGUE SOMENTE QUANDO RECEBER OS LIVROS

Recorte e coloque no envelope
CLUBE DO LIVRO BEZERRA DE MENEZES
PARA MAIOR DIVULGAÇÃO DA DOUTRINA ESPÍRITA
PROMOÇÃO G.D. TORRES

Solicito enviar-me pelo reembolso postal 1 (um) livro Espirita por mês, pelo preço de CR\$ 100,00, mais despesas de correio.
COMPROMISSO: - Comprometo-me a retirar todos os meses o livro acima mencionado.

Nome: _____
Endereço: _____
Bairro: _____ Cidade: _____
Estado: _____ C.E.P.: _____

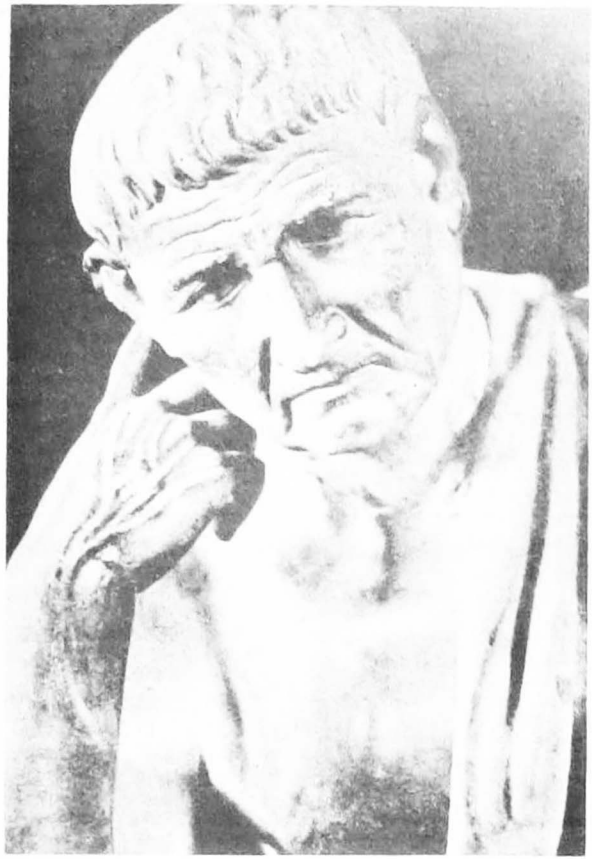
LEB **LIVRARIA ESPÍRITA BATUIRA**
G. D. TORRES
A Maior variedade de livros Espíritas em Geral
Rua Bittencourt Rodrigues nº 37 - Prça. da Sé - SP.
Fone - 36-8333 - Em frente a Secretária da Fazenda

A GENTE MORRE... E DEPOIS? (IV)

Cont. pág. 4

adiante, acrescenta: «A recombinação de genes que representam o gene faltante deve ter sido coordenada de

justificado o fenômeno da recapitação. O princípio a que nos reportamos funcionaria como um modelo organizador biológico. Talvez ele pudesse identificar-se com uma parte daquilo que as doutrinas



ARISTÓTELES - Filósofo grego que viveu entre os séculos 384 e 322 A.C. Foi discípulo de Platão, mas recebeu também a influência de Empédocles. Para Aristóteles é a alma que move o corpo e percebe os objetos sensíveis.

acordo com algum plano global que inclui as normas de autoconserto genético após certos tipos de danos causados por mutações nocivas. Mas tais controles coordenados só podem funcionar em níveis mais elevados que os dos genes individuais." (Koesler, A. - O Fantasma da Máquina, trad. portuguesa, Rio: Zahar Ed. 1969, pág. 164).

CONCLUSÃO

Voltemos aquela singela experiência do imã sob o cartão coberto de limalha de ferro. Que nos sugere tal fenômeno? Será que, nos processos biológicos, não estaria tam-

bém presente a ação ordenadora de campos de força organizadores? Ainda mais: não seriam, tais campos, produzidos por um princípio que se formou concomitantemente com a própria vida, desde os seus primórdios? Neste caso esse princípio poderia, graças a uma constituição estrutural espaço-tempo, armazenar toda a sua experiência pregressa, convertendo-se em um domínio informacional histórico. Assim sendo, em sua interação com as moléculas orgânicas, ele poderia conduzir o embrião e reproduzir resumidamente, durante a ontogênese, as fases decisivas da sua filogênese. Teríamos assim religiosas chamam de espírito. Falaremos sobre isso no próximo artigo.

Nota da Redação:

Aguarda a continuação desta série. Se Você não adquiriu os números anteriores, ainda há tempo para completar a coleção da série A GENTE MORRE... E DEPOIS? Para isto, basta escrever solicitando a remessa pelo correio. Endereço: Editora Jornalística FE Ltda. Rua Álvares Machado 22, 4º andar. CEP - 01501 - São Paulo - SP.

ATENÇÃO - ERRATA

O artigo de K.W. Goldstein, «A Entropia e a Vida», (III) desta Série, publicado no número anterior desta FOLHA ESPÍRITA N.º 87, de junho de 1981, págs. 4 e 5, saiu com várias incorreções.

A Redação da FOLHA ESPÍRITA oferece aos colecionadores desses artigos, a errata correspondente: pág. 4, 1ª coluna, logo no início, faltou o título do capítulo.

ORDEM VERSUS DESORDEN

pág. 4, 3ª coluna, 7ª linha de cima/baixo: onde está frequência, deve ser frequência.

pág. 4, 3ª coluna, 36ª e 37ª linhas de cima/baixo: onde está aproveita-mente, deve ser aproveita-mento.

pág. 4, 3ª coluna, da 14ª a 18ª linha de baixo/cima: onde está: em um sistema macroscópio isolado, como consequência da conversão de uma forma de energia em outra, deve ser: em um sistema macroscópio isolado, a entropia tende a crescer como consequência da conversão de uma forma de energia em outra.

pág. 4, 4ª coluna, 14 e 15ª linha de baixo/cima: onde está: freqüente-mente, deve ser: freqüente-mente.

pág. 4, 5ª coluna, 31ª linha de baixo/cima: onde está: ... criador de ordem por... deve ser: ... criador de ordem, por...

pág. 4, 7ª coluna, 16ª linha de baixo/cima: onde está: «pode a... deve ser: «Pode a...»

pág. 5, 4ª coluna, 8ª linha de cima/baixo: onde está: ... cadeira... deve ser: ... cadeira...

pág. 5, 4ª coluna, 29ª linha de cima/baixo: onde está: Roud deve ser: Round

pág. 5, fig. 4, legenda, 1ª linha de baixo/cima: onde está: decrescer deve ser: decrescer.

pág. 5, 8ª coluna (errata), 3ª linha de cima/baixo: onde está: monerás deve ser: monerás.

pág. 5, Fig. 5, legenda, 2ª linha: onde está: propicia deve ser: propicia.

O JOVEM CLÁUDIO LUIZ ESCLARECEU O ACIDENTE FATAL

A mensagem cita os nomes da intimidade familiar que o medium desconhecia

«Querida Mãe Terezinha (1), peço ao seu coração continue me abençoando. Associando-a com o papai neste comunicado breve, estou a me lembrar de que havia prometido a mim pró-



prio que, se viesse primeiro para a vida espiritual, lhe daria minhas notícias com o apoio do nosso amigo Doutor Bezerra (2) e hoje cumpri este voto e Mãe querida, esse nosso benfeitor me embalou nos braços, assim que despertei do sono pesado do qual fui acometido no acidente. Na hora grave, não tive muita noção do que sucedia. Estava assustado demais para dar conta do acontecido.

O barulho enorme e o choque generalizado me abateram de uma vez.

Sei apenas que cai e nada mais.

Quando despertei no hospital a que me conduziram, julguei que o corpo unicamente recebera alguns estragos e escoriações, mas pouco a pouco, vim a compreender com o auxílio do Doutor Bezerra e de meu avô Luiz (3) que o corpo danificado em caminho é que era a roupa servida de que me cabia esquecer.

Ao senti-la chorando por minha causa, muito grande foi o meu desajuste, pois verifiquei que estávamos ligados um ao outro por um fio, cuja existência eu sentia por dentro de mim, ignorando como demonstrá-lo. Apesar de minha inexperiência, orei muito e continuo nessa prática, afim de desejar a sua paz e a tranquilidade do papai Manoel (4) e do José Luiz (5). Mãe, vou contar ao seu coração o que aconteceu. Não fique triste com seu filho.

Eu estava correndo mais do que devia.

Pensava em conquistar estrada e engolir a paisagem, e fui vítima de minha própria desatenção, que o resultado todos sabem. Cria que algum amigo desempenhou o papel de companheiro da onça, em meu prejuízo. Soube aqui que o meu (6) num carro me seguia, percebi, mas isso não era novidade. Notar competidores na retaguarda era um hábito. Fiquei a imaginar que algum amigo quisesse atravessar fechando os meus avanços e quase decolou.

Ninguém julgue que eu estivesse no domínio de bolas. Isso não (7).

Havia apenas sorvido um gole pequeno de um apetitivo inocente, no entanto desconheço como é que aquilo me encorajou tanto para a inconveniência em que me vi, desprezando o freio.

O ponto de parada era naquele em que o veículo percebeu os sinais primeiro do que eu.

Agora, vamos pensar em renovação. Com a sua serenidade e sua coragem, estarei melhor e mais forte. Perdoe-me se não andei no caprichado. Se tenho um pesar é só esse, o de imaginar os pais queridos conflitados por minha causa, entretanto, querida Mãezinha, conto com a sua compreensão e tolerância. Nosso caro José Luiz ficou a reclamar-nos cuidado e carinho e sei que o irmão fará em casa a felicidade que não consegui realizar. Mas vou aprender a ser útil e fique na certeza de que saberei auxiliá-la e ser o seu companheiro de sempre, embora me encontre na dimensão diferente em que me reconheço.

Querida Mãezinha Celeste, abençoe-me, como sempre e creia que o meu novo dia está clareando com o seu carinho e com o seu entendimento. Ao meu pai e ao irmão como todos da família as minhas lembranças e com a sua dedicação fica hoje como sempre o imenso amor com todo o reconhecimento de seu filho, sempre o seu

Cláudio Luiz

(Mensagem recebida pelo medium Francisco Cândido Xavier, em 17/07/80, em Uberaba - MG)

Itens explicativos da mensagem:

- 1) - Terezinha - seu primeiro nome é Celeste, mas na intimidade todos a chamam de Terezinha, fato que Chico Xavier desconhecia.
- 2) - Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, cearense de Riacho do Sangue, nascido em 29/08/1831 e falecido a 11/04/1900. Nosso benfeitor a quem aprendemos a respeitar e admirar. É patrono do Ambulatório Médico de nossa instituição em Diadema - Estado de São Paulo, e também o é de inúmeras obras espíritas em todo o Brasil.
- 3) - Avô Luiz - Luiz Bazaga Marinho, bizavô de Cláudio Luiz, considerado como pai por Dª Celeste, falecido em 1959, na cidade de Uberaba - MG.
- 4) - Manoel Jose de Oliveira - seu pai.
- 5) - José Luiz de Oliveira - único irmão de Cláudio.
- 6) - «Soube aqui que o meu...» - confirmo a intuição de sua mãe de que alguém o seguia, porém, ele teve a caridade de não indentificá-lo.
- 7) - «... no domínio das bolas. Isso não» - Cláudio fez questão absoluta de dirimir qualquer dúvida, que pudesse vir a surgir a esse respeito.

A vida continua...

Fernando Worm

TEILHARD DE CHARDIN, O PADRE ESPÍRITA

Tenho um amigo de infância. Décio Andriotti, que às vésperas de se tornar jesuíta, abandonou a vida religiosa formal, tendo endereçado ao Arcebispo de Porto Alegre uma carta de duas linhas em que pedia seu afastamento da Ordem de Loyola por "não mais se considerar católico".

Tempos mais tarde Décio me explicaria o motivo de sua mudança de rumo: «Os livros de Teilhard de Chardin eram expressamente proibidos no seminário e isso justamente me despertou a curiosidade.

Foi depois que li sua principal obra «O Fenômeno Humano», proibida pelo Santo Ofício, que minha fé na validade da teologia dogmática começou a declinar. O racionalismo emergiu em mim com força incontrolável.

A fé não é um campo estático. A idéia de Deus que esse jesuíta francês me transmitiu, ao mesmo tempo que me afastou da religião convencional que não aceita a pesquisa e proíbe o livre debate, me reconciliou e me aproximou do Supremo Ser, Criador de todas as coisas».

EXILADO PELA VERDADE

Malto de 1981 assinala um século do nascimento de Pierre Teilhard de Chardin, o pensador que elevou o pensamento humano dignificado a alturas até hoje ainda não mensuradas. Minha admiração por Chardin data de antes dos meus primeiros contatos com o Espiritismo Kardecista e sempre teve suas raízes numa circunstância assombrosa: ele conseguiu manter-se quase independente em suas pesquisas, embora pertencendo a uma ordem severíssima em questões de fé, dentro de uma teologia engajada ao imediatismo do mundo, claramente conservadora e avessa a inovações. Mas Chardin pagou um alto preço por sua ousadia: em 1923 foi exilado para a China, pelo Vaticano.

Suas idéias, mesmo chanceadas pela ciência, irritavam Roma. Nos vinte anos em que esteve fora, todavia, participou silenciosamente das expedições que descobriram o "homem de Pekin", além de viagens de estudos a Java, Índia e Birmânia. Em 1946, já de volta a Paris, tentou inutilmente obter junto ao Santo Ofício licença para publicar seu extraordinário livro "O Fenômeno Humano", o que resultou não apenas na negativa do "imprimatur", como em novo exílio, desta vez para a África do Sul. Aliás, para não ser expulso da Ordem de Loyola e lidar seus dias provavelmente excomungado por heresia, Chardin teve que resignar-se a mais dolorosa das penas para um escritor: nenhuma das suas obras pode ser publicada enquanto viveu.

Da África do Sul, Chardin foi exilado para os EE. UU., onde veio a morrer num hotel, em 1955. Mas como a

Verdade não pode ser abafada por interesses humanos contrariados, as descobertas do padre francês espalharam-se por todos os quadrantes do Planeta e, hoje, sabe-se que o Concílio do Vaticano realizado pelo papa João XXIII foi quase que inteiramente inspirado nas idéias chardinistas. "O homem - dizia ele - é a própria evolução tornada consciente de si mesma.

Tudo o que evolui, tudo o que sobe, converge. Converge para quem? Para Deus, o Ponto-Omega de tudo". Dias atrás, tendo em vista o centenário de seu nascimento, procurei reavivar em mim as descobertas de Pierre Teilhard de Chardin. Pretendi fazer um teste, buscando enquadrar a essência de suas idéias dentro da Codificação Kardecista. A tentativa acabou por me surpreender.

Embora nascido 12 anos após o desencarne do Codificador, é provável que nunca tenha lido as obras básicas do Espiritismo, mesmo porque, sua educação foi herética como convinha a um futuro padre. Inobstante isso, como o leitor verá a seguir, as descobertas de Chardin se entrosam perfeitamente com a Terceira Revelação trazida pelos espíritos, faltando apenas aquilo que o jesuíta certamente comprovou mas não pôde revelar, relativamente à reencarnação. Se o tivesse feito, o peso do Santo Ofício o teria atingido ainda em vida, o que teria sido insuportável para um padre que pretendia ser, apesar de tudo, obediente e disciplinado.

AMOR AO PRÓXIMO É EVOLUÇÃO

No garimpo que fiz no terreno de suas idéias, aquilo que me pareceu o principal, recolhi o seguinte: 1º) Antes da vida, houve a pré-vida, que se acha inscrita no átomo, na molécula. A vida existiu antes do nosso mundo, estava no sistema solar, no Cosmos. 2º) O homem apareceu no mundo por mutação, diferente dos outros animais porque surgiu a consciência individual, grupal e planetária. 3º) A evolução ocorre por uma ligação (simbiose) entre a fé cristã e a teoria científica. 4º) Nas leis evolucionistas, que a todos atinge, tudo o que sobe, converge. Converge para Deus, o Ponto-Omega do Infinito. 5º) O desenvolvimento da consciência humana evolui de forma a atingir a unidade de todas as coisas

em Cristo (Cristogênese). 6º) A integração e unificação dos elementos da humanidade se dá numa perspectiva cada vez mais socializada. Essa "socialização" ou homem leva à "superconsciência", ou o "ultra-humano". 7º) A conscientização preserva a família humana do desaparecimento sendo, atraída pelas leis da evolução. 8º) A mutação antropóide, que resultou no homem, foi privilegiada no sentido de que possibilitou o "passo da reflexão", o que não aconteceu na evolução biológica dos outros animais. O HOMEM É O ÚNICO ANIMAL QUE SABE, QUE SABE. 9º) A evolução coletiva das consciências individuais assegurará na "consciência planetária", sendo a CARIDADE o elemento propulsor que nos fará atingir o Ponto-Omega (Deus). 10º) Ciência e religião devem encontrar-se num ponto adiante, senão tudo ruiria no plano do pensamento, do conhecimento. O meridiano do amor ao próximo deve cruzar com o meridiano da ciência no plano mental, para que então ocorra a lei suprema da evolução: a coerência.

11º) A evolução, quase no alto da pirâmide evolucionista, é condição básica para marcha do espírito humano.

12º) O Cristianismo, a partir do amor ao próximo, dando-nos uma nova dimensão do Universo, findará por reconciliar o binômio Religião-Ciência. 13º) A religião só sobreviverá se for capaz de assinalar o progresso cósmico, absorvendo e adaptando-se às novas descobertas e revelações científicas.

Agora pergunto a mim mesmo e aos que pesquisam e estudam o Espiritismo: onde haverá diferenças notórias entre estas duas filosofias? Vou mais adiante ao afirmar isto: assim como as descobertas espíritas e filosóficas de Chardin acrescentam novos degraus na teoria evolucionista de Darwin no plano animal, o Kardecismo é o coramento natural daquelas duas teorias, pondo à luz os caminhos e objetivos da vida humana no planeta Terra. Faça uma viagem para dentro de meu espírito, e prossiga. Neste instante, elevo a Deus uma prece de gratidão pela vida e obra desse Missionário da Luz, ao tirar o candeeiro de baixo do alqueire, erguendo-o bem alto para que todos, possamos ver e entender, em altitude e profundidade, os desígnios divinos que orientam a difícil marcha do homem em direção ao Ponto-Omega da evolução.

Assine Folha Espírita

ASSOCIAÇÃO MÉDICO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO

A AMESP está programando novo curso de ANÁLISE TRANSACIONAL pelo Dr. Alberto Lyra, psiquiatra e analista transacional, para o período de 12 de setembro a 31 de outubro, aos sábados das 10 às 12 horas, à Rua Maestro Cardim 887, 1º andar. Vagas limitadas. Maiores informações aos sábados, das 9 às 10 horas no local acima.

EDITORA LIVRO ESPÍRITA EDITORA

CEC-COMUNHÃO ESPÍRITA CRISTÃ IDEAL-Instituto Divulgação Editora André Luiz

ANTONIO BADUY FILHO HILÁRIO SILVA e VALÉRIUM HISTÓRIAS DA VIDA	FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER ANDRÉ LUIZ SINAL VERDE	MOMENTOS DE PAZ 130,00 RECADOS DO ALÉM 170,00
FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER ANDRÉ LUIZ SINAL VERDE	CORNÉLIO PIRES BAU DE CASOS	EMMANUEL/DIVERSOS AMOR E LUZ 170,00 LUZ BENDITA 180,00
CORNÉLIO PIRES CONVERSA FIRME RETRATOS DA VIDA 120,00	DIVERSOS ANTOLOGIA DA CRIANÇA 150,00 CHÃO DE FLORES 160,00 FELIZ REGRESSO 180,00 MARCAS DO CAMINHO 160,00 VIDA EM VIDA 150,00	EMMANUEL e ANDRÉ LUIZ BUSCA E ACHARÁS 180,00
DIVERSOS CAMINHO ESPÍRITA 120,00 CORAGEM 120,00 ENCANTO DE PAZ 100,00 ENTRE DUAS VIDAS 100,00 IDEAL ESPÍRITA 50,00 ORVALHO DE LUZ 120,00 PASSOS DA VIDA 120,00 PAZ E RENOVAÇÃO 120,00 TROVAS DO MAIS ALÉM	EMMANUEL LIVRO DA ESPERANÇA 150,00 NO PORTAL DA LUZ 200,00 PALAVRAS DE VIDA ETERNA	MARIA DOLORES MARIA DOLORES 160,00 CORACÃO E VIDA 180,00
EMMANUEL e ANDRÉ LUIZ OPINIÃO ESPÍRITA	EMMANUEL ALGO MAIS 160,00 DEUS SEMPRE 120,00 IRMÃO 130,00	MARIA DOLORES e MEI MEI SOMENTE AMOR -170,00
WALDO VIEIRA ANDRÉ LUIZ SOL NAS ALMAS	BOA NOVA LTDA	MEIMEI AMIZADE 160,00
DIVERSOS SONETOS DE VIDA E LUZ	LIVRARIA ESPÍRITA BOA NOVA LTDA	
HONORÉ DE BALZAC CRISTÓ ESPERA POR TI		
KELVIN VAN DINE TÉCNICA DE VIVER 120,00		

RUA AURORA, 706
Telefones: 220-1652 e 222-0651
01209 - SÃO PAULO - SP

DISTRIBUIDORA NACIONAL DO LIVRO ESPÍRITA

Vendas no Varejo e Atacado das obras completas, avulsas e em coleção, de ALLAN KARDEC e CHICO XAVIER e demais títulos de edições de todas as Editoras Espíritas do País. (mais de 1.000 títulos)

Temos Discos, Fitas, Jornais e Revistas

VENDAS A PRAZO AOS CENTROS, LIVREIROS, REVENDEDORES e CLUBE DO LIVRO COM DESCONTOS DE PRAXE.

O EXAME DO FUNDO-DO-OLHO

Waldo Vieira

A vida humana apresenta etapas bem definidas de transformações que afetam a psicologia do homem comum. Autoridades afirmam que o corpo humano se modifica do ponto de vista celular de sete em sete anos. Seja isso verdade ou não, os fatos demonstram que, após a passagem de uma década, o indivíduo se altera às vezes profundamente, haja vista as últimas fases da existência quando as pessoas médias apresentam características demarcadas e diferentes ao atingirem 60, 70 ou 80 anos de idade. As alterações externas ou fisionômicas não raro são evidentes, contudo as modificações psicológicas freqüentemente surgem ainda mais sensíveis para o próprio indivíduo no recessivo de seu mundo mental.

Há também quem assevera que a década de maior produtividade ou criatividade do homem se situa entre os 30 e os 40. Ordinariamente, em relação à média da população, a observação parece corresponder às evidências. As criações exponenciais do espírito depois disso quase sempre são classificadas como exceções porque são incomuns.

A vista destas ponderações, será importante para cada criatura humana se situar dentro desse quadro procurando os métodos e hábitos que permitam maior produtividade física e intelectual, de acordo com as circunstâncias, objetivando a frutificação da encarnação e o progresso individual constante do espírito, sempre tendo em vista as unidades de medidas da média dos indivíduos, sem esperar ou se situar com exceção rara dentro dos segmentos da população. Perante as conjunturas da existência, a tendência comum de todos nós é se colocar erroneamente, como fora-de-série dentro das ocorrências corriqueiras. Em razão desse engano, legiões de incautos são pegos de surpresa porque jamais esperam passar pelo desastre de automóvel, sofrer a doença, ser vítima de assalto, envelhecer realmente como todo mundo, ver diminuída a capacidade de raciocínio livre ou perder a vivacidade da memória física. Urge combater tal atitude ingênua, anti-securitária e antiprofítica na vida moderna que, a cada dia, exige maior averiguação dos detalhes para se viver melhor ou com segurança maior, haja vista a importância que se dá hoje à qualidade dos alimentos que o consumidor adquire e o valor vital das normas e colagens que permitem a manutenção da qualidade da sobrevivência humana e das estirpes vivas.

vação que muita gente alcança a meia-idade e outro tanto a maturidade física, sentindo-se num subnível de rendimento espiritual porque a massa da população bem intencionada passa a quase totalidade da encarnação se preparando hoje para fazer algo de mais útil ao próximo, esperando conjunturas existenciais mais satisfatórias, numa operação sempre adiada para um futuro oportuno que, na maioria dos casos, nunca chega. E se instala a acomodação fossilizante. A encarnação é mais fugaz do que parece superficialmente. As vinte e quatro horas do dia enganam. O tempo consegue iludir a quase todos. E quem espera produzir construtivamente não deve aguardar facilidades ou cooperações francas. Se quer contra a corrente comum é sempre mais difícil. Por isso, aos jovens despretos para as realidades do espírito, vale alertar para os acontecimentos ostensivos e as barreiras sutis que virão, inevitavelmente, pelo caminho à frente. A arteriosclerose constitui fato incômodo com o qual todos devem aprender a conviver pacificamente desde a mocidade. O veículo de manifestação do moço de duas décadas de encarnação não é o mesmo do sexagenário, nem por fora nem por dentro. Os neurônios, ou as células mais nobres do organismo do homem, embora não pareçam apresentar enorme sensibilidade ao tempo. Por outro lado, o exame do fundo-de-olho no oftalmologista comumente fala mais alto no despertamento do indivíduo para a realidade do prazo da sua vida que se esgota do que montanhas de papel, rios de tinta e calhamaços de considerações sobre a fugacidade da viagem encarnatória. Todas as pessoas deviam estar conscientes sobre o que é e para que serve o exame dos pequeninos vasos da retina nos globos oculares. Quem nunca se interessou pelo assunto, só tem a ganhar se fizer esse exame.

Embora uma reencarnação apenas não baste para as avançadas realizações evolutivas, seis décadas de vida humana ajudam bastante a fazer degraus na escada ascensional do espírito e melhor ainda se se começa desde cedo. Torna-se mister não se esquecer a consciência no ponto morto, distraída nos natameres dessa escada. O planeta gira sem parar seguindo o seu curso e em seus giros incessantes aprendemos a consumir a ilusão do tempo ou somos consumidos por ele inapelavelmente.

Nota: Reproduzido por sido publicado com incorreções.

Conclui-se desse panorama de ser

EPÍFISE: GLÂNDULA DA VIDA MENTAL

(cont. pág. 3)

Como a enzima normalmente age em um ritmo diuturno é possível que na esquizofrenia ela trabalhe fora de fase com seu substrato e permita com isso a transmutação anormal.

De qualquer modo, esses trabalhos têm sugerido uma forte implicação da pineal na etiologia da esquizofrenia.

considerado até bem pouco tempo como o sucessor da hipófise na direção do sistema endócrino.

Nós temos certeza de que o prosseguimento das investigações científicas provarão definitivamente a ação pineal determinante sobre este sistema. É uma questão de tempo.

Wurtman lembrou muito bem que nenhuma glândula foi tão exaustivamente pesquisada como a tireóide, no entanto, só muito recentemente foi detectada a tirocacinona, hormônio tireoideano de tão grande significado fisiológico.

A revelação espiritual afirma que epífise **prezide os**

fenômenos nervosos da emotividade.

O hipotálamo é considerado até o presente momento como o "centro das emoções".

Estudando, porém, o sistema límbico, suas conexões com a hipófise (epitálamo) e as interrelações desta com a glândula pineal, não é difícil prever que o aprofundamento das pesquisas determinarão uma mais ampla participação desta última no mecanismo das emoções.

André Luiz relata ainda em seus estudos espirituais que a **epífise** comanda as forças sub-conscientes sob a determinação direta da vontade.

Devemos esclarecer que o sub-consciente para os espíritos tem outra conotação (**No Mundo Maior**, Ed. FEBV, pág. 1) ele é o porão da individualidade, o arquivo de todas as nossas experiências recolhidas em encarnações anteriores, desde a nossa fase pre-racional, até os dias presentes.

Este assunto é tão amplo e importante que exigiria um

outro artigo muito mais extenso do que este.

A glândula pineal, segundo André Luiz, **supre** de energias psíquicas todos os armazéns autônomos dos órgãos.

André Luiz introduz o conceito de bioforos (**Evolução em Dois Mundos**, pág. 59 e 63 2 ED. FEB) esclarecendo que são estruturas do corpo espiritual, agindo no interior das células, como os mitocôndrios, por exemplo, que acumulam energia espiritual sob a forma de grânulos e imprimem na intimidade celular a vontade do espírito. Desse modo todos estados mentais felizes e infelizes refletem-se sobre a economia orgânica.

Segundo André Luiz a epífise é, ainda, a glândula da vida mental.

Vimos estudos que a colocam na etiologia da esquizofrenia. Interessante destacar também que a pineal permite ao homem reencontrado adaptar-se ao tempo da terceira dimensão, bem como facultar-lhe a percepção, durante o fenômeno mediúnico, do tempo em outras dimensões. O fato de que ela provê o organismo de um "tempo circulante", com sua atividade rítmica de 24 horas, com maior produção de melatonina nos períodos de obscuridade, parecem indicar isso. Na realidade o "olho humano" deixa passar a informação de claro-escuro, informando o período luminoso, mas só a pineal é capaz de interpretar esse fato com o auxílio da mente. Mas, ela ainda tem a nobre missão de facultar ao homem a percepção de uma outra luz que promana do mundo espiritual em fenômeno conhecido de todos os tempos, o da mediunidade, capaz de impulsionar o homem para mais amplas e definitivas conquistas.

REFERÊNCIAS

WURTMAN, R.J. (1970) **The Pineal Gland: Endocrine Interrelationships** Advances in Internal Medicine, vol 16, pág. 155-169.

Wurtman, R.J. (1976) "The Effects of Light on the Human Body". Birth Defects vol 12

Wurtman, R.J.; Axerrod J., Barchas, J.D. (1964) **Age and Enzyme Activity in the Human Pineal**. The Journal of Clinical Endocrinology and Metabolism, vol 24, pág. 299.

KAPPERS, J. Ariens, Smith A.R. and De VREEB A.C., (1974) **The Mammalian Pineal Gland and its Control of Hypothalamic Activity**. Progress in Brain Research, vol. 41, pág. 149-174

Reiter, R.J. (1976) **Endocrine Rhythms Associated With Pineal Gland Function**. Psychoneuroendocrinology, vol 1, pág. 43-78

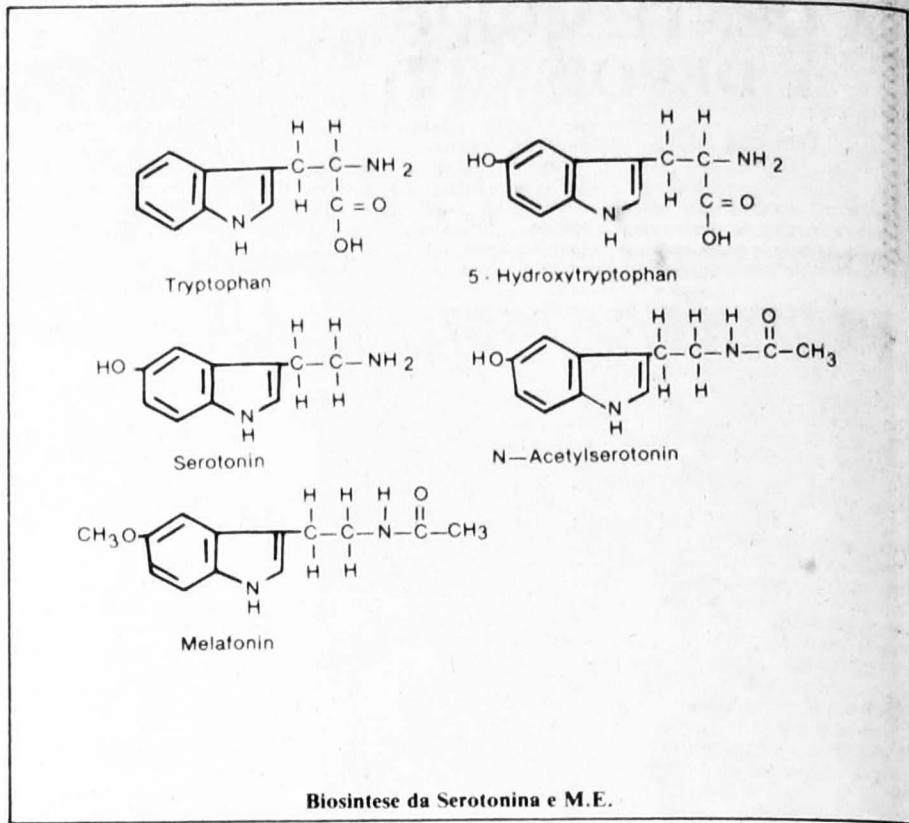
Reiter, R.J.; Vaughan, M.K.; Blask, D.E.; Vaughan, G.M.; Johnson L.Y. (1975) **The Pineal Gland: Another Perspective**, The Lancet março 29.

Brooks C.M., Ishikawa, T.; Koizumi, K. (1975) **Autonomic System Control of the Pineal Gland and the Role of This Complex in The Integration of Body Function**. Brain Research, 87 - 181 - 190.

Meinzel, Annie. (1974) **Différenciation des segments externes des cellules de la lignée sensorielle dans l'épiphyse embryonnaire de Lacerta vivipara J. (Reptiles, Lacertillens) C.R. Acad. Sci. Paris, t. 278 (série D) 1389 - 1392**

Hartley, R., Smith, J.A. (1973) **Formation in vitro of N-acetyl 3,4, Dimethoxyphenethylamine By Pineal Hydroxy-Indole - O Methyl transferase**. Biochem. Pharmacol. vol 22, pág. 2425 - 8.

Hartley, R., Smith (1973) **The activation of Pineal hydroxylindole. O methyl transferase by**



Biosíntese da Serotonina e M.E.

psychotomimetic drugs. Letters to Editor J. Pharm. Pharmacol., 25 - 751.

Bigelow, L.B. (1974) **Effects of Aqueous Pineal Extract in Chronic Schizophrenia**. Biol. Psychiatry, vol 8 pág. 5 - 15

Pévet et Collin: Journal of Ultrastructures Research 57, 22 - 31 (1976) **Études dans la Taípa Adulte (Taípa europaea L.) m Poitiers, France**.

Ellis, L.C., Jaussi, A.W.; Tait, G.R.; and Urry, R.L. (1973) **In vivo and in vitro Effects of X Irradiation and Histamine. P04 on rat and Bovine Pineal HIOMT Activity and Melatonin Synthesis**. Life Sc. vol. 13, pág. 835-45.

Tapp, e; And Huxley, Marian-

ne (1972) **The histological appearance of the Human Pineal gland from puberty to old age**. The Journal of Pathology, vol 108 n° 44, pág. 137

Hirschmann, N.; Kremer, N. and Sulman, F.G. (1974) **Inversion of Pineal N acetyl transferase Rhythm by Reversed Environmental Lighting**. Neuroendocrinology 15 pg. 234-235

Voolrath, Kartarjian and Howe (1975) **Mammalian Pineal Gland: 7 - Day Rhythmic Activity?** Experientia vol 31 pg. 458-460

Omura, Yuri; (1975) **Influence of Light and Darkness on the Ultrastructures of the Pineal Organ in the Blind Cave Fleh,**

Asty anax mexicanus. Cell. Tiss. res. 160, 99-112.

Editorial The Lancet, novembro 1974

Williams, Robert. **Tratado de Endocrinologia**, 3ª ed. Salvat Edit. pág. 1008.

Marino Jr, Raul **FISIOLOGIA DAS EMOÇÕES** Sarvier Ed. 1975.

André, Jorge. **Anais do Instituto de Cultura Espírita Leadbeater, c.w. Os Chacraas**. Editora O Pensamento (s.d)

André Luiz, **Evolução em Dois Mundos**, ed. FEB, 2ª ed.

André Luiz, **Missionários da Luz**, FEB, 3ª ed.

André Luiz, **No Mundo Maior**, ed. FEB

Moido na hora nos Supermercados

Pão de Açúcar Jumbo
Ao Barateiro

Casa Prata Bazar 13
Coop. Mista Jockey Club

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz: Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - Tel.: 445-2155.
Filiais: R. do Comercio, 18 - Tel.: 32-9865 SP. Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP.



FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE S. PAULO

LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA HUMBERTO DE CAMPOS

Faça seu pedido das obras das Edições «FEESP», pelo Serviço de Reembolso Postal e só pague na retirada do (livro, disco, K-7 e cartão postal) na Agência do Correio. Os preços são válidos até julho de 1981.

PREENCHA O CUPON — LEGÍVEL

NOME _____ TELEFONE _____

ENDEREÇO _____

BAIRRO _____ CAIXA POSTAL _____

CEP _____ MUNICÍPIO _____ ESTADO _____

Se no seu bairro tiver Agência do Correio, que faça Reembolso Postal, anote também o nome e o número (Agência _____ N° _____).

ATENÇÃO

MARQUE A QUANTIDADE NA LINHA DO LADO ESQUERDO

Obras das Edições FEESP

0000	- CARTÕES POSTAIS (Luiz Antônio Gasparetto)	Cr\$ 30,00
0001	- LEIS DE AMOR (Francisco C. Xavier/Waldo Vieira/Emmanuel)	Cr\$ 65,00
0002	- ESPÍRITISMO E EVOLUÇÃO (Rino Curti)	Cr\$ 120,00
0004	- EDUCAÇÃO MEDIÚNICA Tomo III	Cr\$ 120,00
0005	- EDUCAÇÃO MEDIÚNICA Tomo IV	Cr\$ 120,00
0006	- DIVULGADOR ESPÍRITA - Volume I (Rino Curti)	Cr\$ 140,00
0007	- ASSISTÊNCIA ESPÍRITUAL (Rino Curti/Luiz Monteiro de Barros/Áry Lex/ Marlene Rossi Severino Nobre)	Cr\$ 100,00
0008F	- NOEL ROSA - Fita (Conjunto Alta Tensão/Marta G. Thomaz)	Cr\$ 350,00
0008D	- NOEL ROSA - Disco (Conjunto Alta Tensão/Marta G. Thomaz)	Cr\$ 350,00
0009	- ESPÍRITISMO E REFORMA ÍNTIMA (Rino Curti)	Cr\$ 120,00
0010	- NA ESCOLA DO MESTRE (Vinicius)	Cr\$ 150,00
0011	- RENOIR É VOCÊ? (Elsie Duburgas/Luiz Antônio Gasparetto)	Cr\$ 130,00
0012	- SINTESE DO LIVRO DOS ESPÍRITOS (Benedito Godoy Paiva)	Cr\$ 90,00
0013	- CARACTERES DA REVELAÇÃO ESPÍRITA (Allan Kardec)	Cr\$ 35,00
0014	- O ESPÍRITISMO EM SUA EXPRESSÃO MAIS SIMPLES (Allan Kardec)	Cr\$ 35,00
0015	- ANTOLOGIA DO MAIS ALÉM (Jorge Rizzini)	Cr\$ 200,00
0016	- CRÔNICAS EVANGÉLICAS (Paulo Alves Godoy)	Cr\$ 220,00
0017	- EM BUSCA DO MESTRE (Vinicius)	Cr\$ 70,00
0018	- VOZ INTERIOR (Wilson Ferreira de Mello)	Cr\$ 180,00
0019	- CALENDÁRIO ESPÍRITA (Mensagem Diária, psicografado por Francisco C. Xavier)	Cr\$ 150,00
0020	- DIVULGADOR ESPÍRITA - Volume II (Rino Curti)	Cr\$ 140,00
0021	- MONOTEISMO E JESUS	Cr\$ 150,00
0022	- DIVULGADOR ESPÍRITA - Volume III (Rino Curti)	Cr\$ 140,00
0023	- CRISTIANISMO - Tomo I - Volume II	Cr\$ 170,00
0024	- O EVANGELHO PEDE LICENÇA (Paulo Alves Godoy)	Cr\$ 300,00
0025	- MATERIALIZAÇÕES LUMINOSAS (R. A. Ranieri)	Cr\$ 270,00
0026	- É TEMPO DE SER FELIZ (Marina Mallet)	Cr\$ 150,00
	- GRANDES VULTOS DO ESPÍRITISMO (Paulo Alves Godoy)	Cr\$
	- BEZERRA DE MENEZES (Canuto de Abreu)	Cr\$
	- FENÔMENOS ESPÍRITAS E ANÍMICOS (Alfredo Miguel)	Cr\$
	- MEDIUNATO - Tomo II - Volume I	Cr\$

REEDIÇÕES A SAIR

COLETÂNEA DO ALÉM (Francisco Cândido Xavier/Espíritos Diversos)
TAÇA DE LUZ (Francisco Cândido Xavier/Espíritos Diversos)
A RELIGIÃO NOS PRESÍDIOS (Marina Marigo Cardoso de Oliveira)

DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA

7007 - O CENTRO ESPÍRITA (Wilson Garcia) Cr\$ 100,00
7005 - O DIALOGO DOS TRÊS CRUCIFICADOS (Luís Hildeberto de Oliveira) Cr\$ 100,00

FAÇA HOJE MESMO SEU PEDIDO A:-

LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA «HUMBERTO DE CAMPOS»
CAIXA POSTAL 8763
01000 SAO PAULO - SP

NOTE BEM: «CARTÕES POSTAIS» SÓ ACEITAMOS PEDIDO ACIMA DE «20»

Chico Xavier em entrevista exclusiva

(cont. 1ª pg.)

zos para a saúde do corpo e da alma em quase todas as classes.

F.E. - A mediunidade está situada como uma das funções mais primitivas, no homem. Qual a razão do seu recrudescimento mais amplo nos tempos atuais?

Chico Xavier - De modo geral, até agora, as criaturas humanas se fixaram nos processos de vivência com o egoísmo por base, arredondando-se das cogitações comuns as questões da sensibilidade quanto afetada pelos sofrimentos e necessidades dos outros. Isso estabeleceu, a nosso ver, um antagonismo natural entre a mente humana vulgar e as possibilidades de contato com a vida fora da matéria mais densa. Com a evolução

das ciências psicológicas e com a liberação de certos preconceitos religiosos, a criatura reencarnada desfruta hoje, mais facilidade para registrar as suas próprias impressões no campo mediúnico e as pesquisas e consultas, fora do ambiente espiritual propriamente considerado, se avolumam atualmente, em toda parte.

Dai, talvez, o interesse generalizado da própria ciência na atualidades, criando centros de estudos dedicados à parapsicologia, que, na essência, é o estudo dos próprios valores mediúnicos da pessoa humana, desvinculada das responsabilidades de natureza religiosa.

F.E. - Chico, são 54 anos de atividades ininterruptas no

campo mediúnico, fato inédito no mundo. Como você se sente hoje, decorrido tanto tempo?

Chico Xavier - A minha experiência mais profundamente marcante em cinquenta e quatro anos de serviço mediúnico foi a minha integração gradual na certeza da sobre vivência com a minha própria participação espontânea e natural, entre as pessoas encarnadas e desencarnadas. Com o passar do tempo meu próprio «eu» como que se ampliou nos domínios da compreensão de mim próprio, diante da vida, e posso então fazer a análise de minhas próprias reações para corrigi-las ou não, aperfeiçoá-las ou não, segundo a

minha própria vontade. O desenvolvimento mediúnico de certo modo como que me clareou por dentro, para que me veja como realmente sou. Isso não quer dizer que o ato de me conhecer me trouxe o dom do aperfeiçoamento e sim me criou deveres cada vez mais amplos no sentido de me educar e reeducar, o que, conscientemente, reconheço, mas não disponho de recursos para a construção mais imediata. A mediunidade de certo modo me fez conhecer a mim próprio, mas estou na condição do trabalhador que vê a extensão da terra áspere que necessita cultivar, mas sem instrumentos à mão para atacar a lavoura do auto-burilamento com a intensidade precisa.

A CENSURA DO ALÉM

Coronel EDYNA RDO WEYNE

Toda produção mediúnica vinda por intermédio de Chico Xavier é controlada por Emmanuel, seu mentor espiritual. Certa mensagem do Espírito de Humberto de Campos sobre restrição ao uso da carne foi pelo ex-Padre Manoel da Nóbrega julgada importuna, capaz de produzir impacto negativo até mesmo entre os próprios espíritas.

Muitas vezes, Chico está palestrando com algum sobre assunto relativo à Espiritualidade, ou referente a acontecimento futuros e, repentinamente muda de conversa. O ouvinte pergunta-lhe a razão do hiato. Chico sorri e desconversa. Fora Emmanuel quem impedira o prosseguimento da palestra. Em comunicação psicografada por Chico Xavier, em Pedro Leopoldo, o Espírito do autor de "Os Párias" advertiu ao escritor e crítico Agripino Grieco:

"Tenho de subordinar minhas atividades a certas injunções de ordem espiritual a que não posso fugir". As precognições do Chico são tão precisas e exatas que muitas delas não poderão ser divulgadas. Os escritores e poetas desencarnados previamente realizam um trabalho de seleção somente enviando à Terra mensagens construtivas e consoladoras. Augusto dos Anjos, ácido, revoltado, materialista, que só cantava "helminthos e antrazes" ou compunha versos como "Com um pouco de saliva cotidiana/ Mostro meu nojo à Natureza Humana" e "Quantas moças que o tumulto reclama! E após a podridão de tantas moças,/ Os porcos espojando-se nas poças/ Da virgindade reduzida à lama!", parece agora retificando sua obra poética atêta e destrutiva.

Como Augusto dos Anjos-homem, a menos de 24 horas da desencarnação escreveu o soneto "Último Número" que assim começa: "Hora da minha morte. Hirta ao meu lado, / A idêia estertorava-se..." Anjos depois, pela mediunidade de Chico Xavier, Augusto dos Anjos-

CONTABILIDADE Assessoria Jurídica

Téc Contabilidade e Advogada, com mais de 8 anos de prática no ramo específico de entidades sem fins econômicos, aceita serviços de contabilidade, departamento pessoal, elaboração e alteração de contratos, estatutos sociais, regularização de isenções; documentação imobiliária etc. Tel. 290.2276 - L.M. Vieira.

CLÍNICA DE HOMEOPATIA E ACUPUNCTURA

Dr. Miguel J. Socoloff

CRM N° 31.366

Horário: 2ª a 6ª das 13:00 às 20:00 horas; Sábado: das 09:00 às 12:00 horas

Av. Prestes Maia, 241 - 27º andar CJ. 2707/09 - Centro - Telefone: 229-6146 - São Paulo - SP.

Assine Folha Espírita



ENGENHARIA E MONTAGENS LTDA.

- ★ Serviços de Engenharia
- ★ Instalações, Montagens e Reparações
- ★ Assistência Técnica e Manutenção
- ★ Mão de Obra Especializada

Rua Maestro Cardim, 887 — Paraíso
Tels. 288-5523 e 289-2675 — São Paulo

ALMANAKO LORENZ 1981

Kun varia enhavo em bona lingvo Esperanto.
Thre bona por donaco al amiko-korespondanto.
Prezo: Cr\$ 300,00.

SPIRITA ELDONA SOCIETO F.V.
LORENZ
Caixa Postal 3133 - 20000 Rio de Janeiro (RJ)

O JOVEM CLÁUDIO LUIZ ESCLARECEU O ACIDENTE FATAL A MENSAGEM CITA OS NOMES DA INTIMIDADE QUE O MEDIUM DESCONHECIA

Visitamos em Vila Mariana, o casal, Manoel José de Oliveira e Celeste Terezinha de

Oliveira, atendendo a solicitação que nos foi dirigida. O filho Cláudio Luiz

de Oliveira, vitimado em acidente de carro enviou-lhes mensagem através da mediunidade

de Chico Xavier. Os pais de Cláudio Luiz nos relataram dados interessantes sobre sua

personalidade. Nascido em Uberaba a 17/05/1958, faleceu

em São Paulo a 09/09/1979. Ele estava cursando o 2º ano de Administração de Empresa na F.M.U., e trabalhava no Banco do Estado de Minas Gerais, agência Faria Lima. Cláudio, com a sua formação cristã era meigo, carinhoso, alegre, educado, leal, honesto, extrovertido, muito espírituoso, gostava de brincadeiras, porém jamais humilhava alguém. Irradiava enorme simpatia, sem ser afetado.

Em qualquer ambiente fazia amizades com grande facilidade, tendo dos amigos o maior apreço. Não tinha inimigos: seus gestos eram sempre espontâneos fosse com as pessoas humildes ou com as mais importantes.

Ajudava a todos que lhe batiam à porta, dando até mesmo as próprias roupas. A sua presença transmitia paz e tranquilidade contagiante. Cláudio Luiz presta na sua mensagem alguns esclarecimentos, e deixamos, ao preza-



Cláudio Luiz

do leitor, a oportunidade de tirar suas próprias conclusões. Dispensável esclarecer que o carro é uma máquina, e esta se movimenta segundo a decisão do motorista.

Cláudio Luiz procurava descobrir as coisas por si mesmo, pela iniciativa que possuía, tomando decisões e assumindo-as completamente. Gostava de música, carro, festas, esportes. Estava sempre bem arrumado e com os cabelos bem penteados.

Soubemos que seu espírito jovem e dinâmico, pleno de entusiasmos natural pela vida, retribuía em família com seu carinho, o que havia recebido no amor

e devotamento dos pais em sua educação. O amor acende a luz no caminho humano, e não é privilégio de nenhuma religião.

Soubemos também, que após sua partida, um colega em visita aos pais, levantou dúvidas sobre sua dependência de drogas, mas Cláudio esclareceu na mensagem: "Ninguém julgue que eu estivesse no domínio de **bolas**. Isso não". Desejamos destacar que a verdade aqui ou além é uma só, e que o jovem Cláudio Luiz fez questão de elucidar a dúvida que ficara, e o fez através de um **medium** que não conhecia qualquer informação sobre o assunto. (o texto da mensagem encontra-se na pág. 5).

DIA 25: CONGRESSO UNIVERSAL DE ESPERANTO

BRAZILO

RAVA TROPİKA PARADIZO

66.^a Universala Kongreso de Esperanto
Brazilio, 25/07 - 01/08/81
UNUA BULTENO

UNIVERSALA KONGRESO IRAS...

La okazigo de Universala Kongreso de Esperanto por la unua fojo en la Suda Hemisfero estas grava antaŭenpaŝo de la Esperanto-movado. Kaj oni ne povus elekti lokon pli taŭgan ol la futurisma brazilo ĉirkaŭ Brazilio por tiu granda manifestacio cele al homa interkompreniĝo. Al la kongresanoj Brazilio certe multe allogos per sia grandioza kaj senkompata beleco kiel la plej moderna urbo en la mondo kaj simbolo de espero kaj fido je la estonteco.

...AL LA SUDA HEMISFERO

Brazilio estas eksterdube surpriza, originala kaj ekzotika lando. Kaj la 66a UK iasence spertus ties influon. Tamen, jen estas tradiciaj eroj kiuj eniras la **Provizoran Programon**: Inaŭguro — kunsidoj de la Komitato kaj Estraro de Universala Esperanto-Asocio — kunsidoj pri la kongresa temo — kunsidoj pri la agado de UEA — Komisionoj de UEA — respondecoj de landaj asocioj — asembleo de fakaj asocioj — Internacia Somera (ĉi-foje ĝi tamen estos "Vintra") Universitato — Kursoj — ekzamenoj — Akademio de Esperanto — Centro de Esploro kaj Dokumentado pri la Monda Lingvo-Problemo — Belartaj Konkursoj — brazilaj kaj internaciaj kulturaj kaj distraj aranĝoj — junularaj aranĝoj — ekskursoj — Fermo.

ĜENERALAJ INFORMOJ

Aliĝilon sendu al via landa peranto aŭ al la 66a Universala Kongreso de Esperanto, Nwe. Binnenweg 176, NL-3015 BJ Rotterdam, Nederlando. Se vi ne havas aliĝilon, petu ekzemplon de la peranto aŭ de la kongresa administracio. Kotizoj kaj ĉiuj ceteraj instrukcioj troviĝas sur la aliĝilo. Ĉiu aliĝanto uzu apartan aliĝilon, fotokopion de la presita aliĝilo aŭ samformatan paperon (148 x 210 mm).

DONACOJN

volonte akceptas la UK por:

Adopta Kaso: helpo al kongresanoj el evolulandoj aŭ landoj kun transpagaj malfacilaĵoj.

Blindula Kaso: helpo al blindaj kongresanoj.

Literatura Kaso: subvencio al la premioj de Belartaj Konkursoj.

Adoptaj Gepatroj: helpo al infanoj kadre de la Universala Kongreso aŭ la Internacia Infana Kongreseto.

OFICIALAJ PERANTOJ

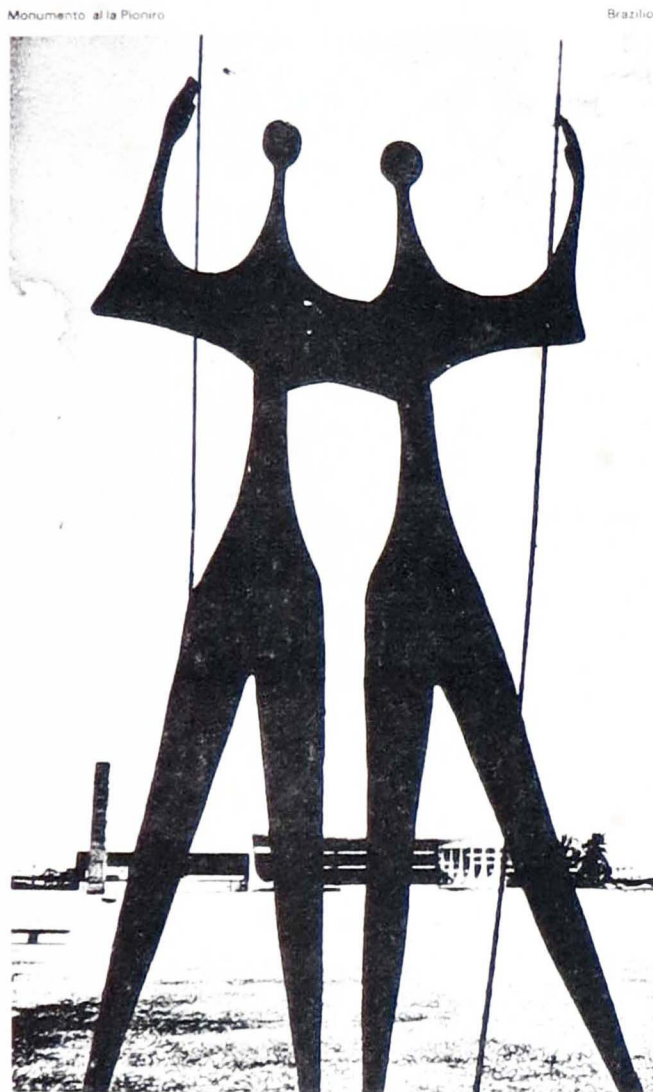
Argentina: H. A. Lingua, Casilla de Correo 278, Rosario (Santa Fé)

Aŭstralia: K. G. Linton, 11 Poplar St., South Caulfield, Vic 3162

Aŭstra: Ernst Majtanić, Kalksbürgerstrasse 40, A-12348 Wien 23 (pĉk 1838745 Wien)

Belga: F. Ino Andrée Orsolini, rue Paul Pastur 6, B-6000 Charleroi (pĉk 000-0201640-74)

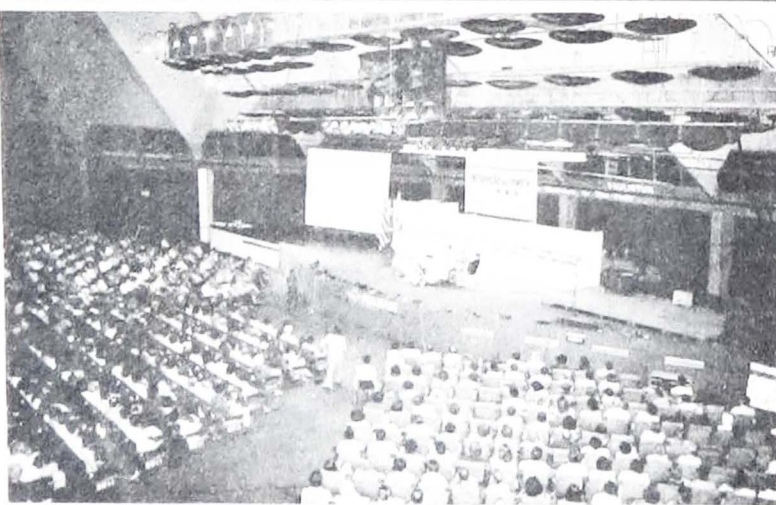
Brazilia: 66.^a Universala Kongreso de Esperanto, Caixa Postal 04-0406, BR-70000 Brasília (DF)



Reune-se em Brasília, de 25 deste mês até 1º de agosto, o 66º Congresso Universal de Esperanto.

Folha Espirita solidariza-se com os representantes esperantistas que veem ao Brasil e espera que eles possam recolher dessa visita e do Congresso novos estímulos para a nobilitante tarefa que empreendem.

Um dos nossos diretores está inscrito como participante do conclave.



Campanha Integração da Família

Com a presença do confrade Divaldo Pereira Franco, a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, entidade coordenadora e representativa do Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira, foi lançada em âmbito estadual a Campanha Integração da Família.

O ato solene realizou-se no grande auditório do Palácio das Convenções do Anhembi. Em inspirada palestra, Divaldo ressaltou o papel da família no contexto do mundo atual, como forma de regeneração e evolução dos espíritos, canalizando para o bem todos os seus sentidos.

Com base no slogan «A melhor Escola Ainda, é o Lar», uma frase do espírito Emmanuel, psicografada por Chico Xavier, esta campanha de cunho moral tem como alvo central a família e tem como objetivo básico reafirmar e destacar a importante função educadora no processo de edificação moral do homem.

Ao falar sobre a Campanha, Paulo Roberto Pereira da Costa, seu coordenador ressaltou «a importância, oportunidade e necessidade de somar as forças e experiências e reunir companheiros já capacitados em trabalhos desta natureza, com vistas à formação de uma equipe maior, possibilitando abrange maior número de regiões a prazos mais curtos».

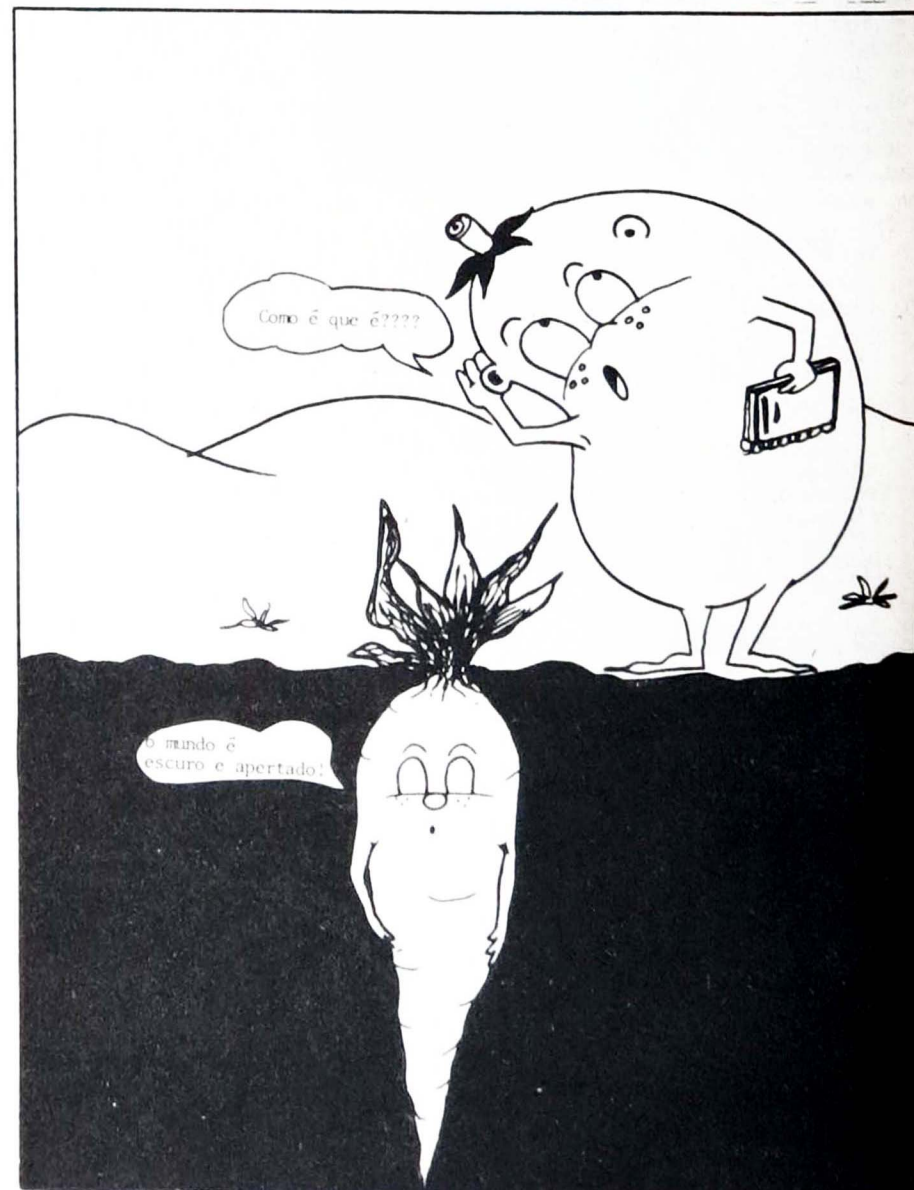
Para aqueles confrades que desejem integrar-se a esta campanha, informações poderão ser obtidas no órgão de unificação local ou diretamente à Comissão Central, à Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr. 695, Caixa Postal 3861, São Paulo, CEP 04542, ou pelo telefone 011-883-3615. (Outros textos na pg. 2).



Em Folhina Espirita

«CADA UM, CADA UM»

Texto de Sônia Rinaldi (Pg. 7)



ASSINE FOLHA ESPÍRITA

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:

«EDITORA JORNALÍSTICA FÊ LTDA.»

OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fê Ltda., o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome _____

Rua _____

Caixa Postal _____ Código Postal: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ Estado: _____

BRASIL 1 ANO, Cr\$ 500,00

EXTERIOR 1 ANO, Cr\$ 1.000,00 OU 10 DÓLARES

Assinatura